



Relatório do Exercício 2008



Seguridade Social



ÍNDICE

1. MENSAGEM AOS PARTICIPANTES	03
2. PATROCINADORAS	04
3. ORGÃOS ESTATUTÁRIOS	04
4. PLANOS PREVIDENCIÁRIOS	05
5. QUADRO DE PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	06
6. PLANO B	
6.1 Quadro de Participantes	06
6.2 Demonstração Patrimonial e de Resultados	07
6.3 Parecer Atuarial	08
6.4 Demonstrativos de Investimentos	11
6.5 Desempenho em 2008	13
6.6 Demonstrativo dos Custos da Gestão	14
6.7 Política de Investimentos para 2009	14
7. PLANO C	
7.1 Quadro de Participantes	17
7.2 Demonstração Patrimonial e de Resultados	18
7.3 Parecer Atuarial	18
7.4 Demonstrativos de Investimentos	22
7.5 Desempenho em 2008	23
7.6 Demonstrativo dos Custos da Gestão	25
7.7 Política de Investimentos para 2009	25
8. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E NOTAS EXPLICATIVAS	29
9. PARECERES	
9.1 Parecer do Conselho Fiscal	40
9.2 Parecer do Conselho Deliberativo	40
10. DEMONSTRATIVOS DE INVESTIMENTOS	
10.1 Anexo I - Renda Fixa	41
10.2 Anexo II - Renda Variável	47

Mensagem aos Participantes

O ano de 2008 foi marcado por expressiva deterioração da economia, provocada por uma crise mundial de crédito, gerando uma profunda aversão a investimentos em ações e papéis de renda fixa do setor privado. Consequentemente, a economia global passou por forte desaceleração, que se acentuou no 2º semestre e levou os países desenvolvidos à recessão, enquanto a maioria dos emergentes mostrava rápido desaquecimento.

Principalmente graças ao volume expressivo de reservas cambiais (ao redor de 200 bilhões de dólares), até o 1º semestre o mercado financeiro brasileiro não foi afetado pelos efeitos da crise. Além disso, a economia brasileira se manteve aquecida, provocando um aumento das pressões inflacionárias e obrigando o Banco Central a iniciar um processo de elevação da taxa básica de juros (SELIC) que durou vários meses.

No 2º semestre a crise internacional passou a impactar o mercado de crédito brasileiro e a enfraquecer a moeda local. Com isso a economia entrou em processo de forte desaceleração, que acabou influenciando o mercado acionário e gerando uma desvalorização de 41,2% do Ibovespa no ano. Essa desvalorização afetou bastante o resultado da maioria dos fundos de pensão.

Apesar do cenário adverso o Plano B da PSS superou a sua meta atuarial de 12,43% (IPC/DI + 6% ao ano), atingindo em 2008 uma rentabilidade de 12,46%, um resultado anual superavitário de R\$ 10,8 milhões e alcançando o superávit acumulado de R\$ 113,6 milhões. Essa performance privilegiada em relação aos demais planos fechados de benefício definido do mercado deveu-se à manutenção da política de investimentos implantada desde 2005, a qual baseia-se na aplicação em títulos públicos federais indexados a índices de preços e na venda de ativos imobiliários. Importante ressaltar que esses resultados foram obtidos valorizando-se a mercado todos os ativos do plano com exceção das debêntures da Hauscenter correspondentes a 1,1% desses ativos.

Ainda sobre o Plano B em 2008 a PSS recebeu um ofício da SPC (Secretaria da Previdência Complementar), informando que seu plano de enquadramento imobiliário foi atingido, bem como com o intuito de

diminuir o risco de crédito de seus ativos, negociou e recebeu a quitação antecipada dos recebíveis relativos às vendas dos edifícios localizados na Av. Nações Unidas nº.12.495, na Av. Engenheiro Luiz Carlos Berrini nº. 1.400 e na Rua Itapaiuna nº. 2.434.

No Plano C a política de investimentos preocupou-se em diversificar os investimentos nos segmentos de renda fixa e variável, bem como buscar a maximização dos retornos dos mesmos. Dessa forma ela pré-estabeleceu separadamente metas de retorno (benchmarks) para esses segmentos, sendo que os gestores de investimento tiveram como objetivo superá-las, mas sempre obedecendo os limites estabelecidos para os riscos de crédito, volatilidade de mercado e de liquidez.

Apesar disso em 2008 o desempenho desses gestores de uma maneira geral não conseguiu superar os benchmarks pré-estabelecidos. Consequentemente, alinhados com a política de investimentos, para 2009 substituiremos os gestores Bradesco pelo Sul-América na renda fixa e HSBC pelo UBS Pactual na renda variável.

Além do fraco desempenho dos gestores, as performances médias anuais dos três perfis de investimentos, conforme demonstrado abaixo, foram principalmente influenciadas pelo desempenho negativo da renda variável (Ibovespa):

- Conservador - 0,50%
- Moderado - 9,36%
- Agressivo - 18,22%

Para eliminar o risco de concentração dos recursos dos participantes em gestor único, o regulamento do Plano C foi alterado para que, a partir de 2009, a gestão dos investimentos seja feita de forma diversificada, com vários gestores administrando os recursos de todos os participantes.

Em atendimento à Resolução CGPC nº. 18/2006, a PSS passou a adotar na avaliação atuarial de 2008 a tábua de mortalidade AT-83 em sua totalidade, significando que ambos os planos passaram a ser mais conservadores quanto ao risco de sobrevivência de seus participantes.

Os processos de retirada de patrocínio homologados pela SPC: LP Displays Brasil Ltda. (Planos B e C), Atos Origin Brasil Ltda. (Plano C) e Jabil do Brasil Indústria Eletroeletrônica Ltda. (Planos B e C – homologado em 2008) foram praticamente liquidados ao longo do exercício, sem qualquer impacto na liquidez e na rentabilidade dos planos.

Ainda em 2008, para atender às exigências da legislação, a PSS implantou controles no sentido de prevenir e combater crimes de lavagem de dinheiro ou ocultação de bens.

A PSS encerrou assim o exercício de 2008, adequadamente estruturada para cumprir seu objetivo principal de assegurar os benefícios previstos em seus Regulamentos.

Agradecemos à direção de nossas Patrocinadoras e suas estruturas organizacionais pelo apoio institucional, aos integrantes dos Conselhos Deliberativo e Fiscal pela orientação e auxílio, e aos empregados da PSS pelo comprometimento e responsabilidade.

Cordialmente,

Diretoria Executiva

2 Patrocinadoras

PSS Seguridade Social

Inbraphil – Inds. Brasileiras Philips Ltda.
Philips do Brasil Ltda.
Philips da Amazônia Ind. Eletrônica Ltda.
Philips Eletrônica do Nordeste S/A
Philips Eletrônica da Amazônia Ltda.
Philips Medical Systems Ltda.
Philips Business Communications Soluções Empresariais Ltda

NXP Semiconductors Brasil Com. Imp. Exp. Ltda.

Atos Origin Brasil Ltda.
(patrocinadora apenas do Plano B)

3 Órgãos Estatutários

A direção da PSS é exercida pelo Conselho Deliberativo, Diretoria Executiva e Conselho Fiscal de acordo com as atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto Social.

Conselho Deliberativo:

Órgão responsável pelas diretrizes da entidade e definição da política de investimentos dos recursos. Sua composição, desde novembro de 2007, é a seguinte:

Ana Lúcia Andréa Pereira Gonzalez	
Kei Ikeda	- Presidente
Luiz Augusto Bastos Dias da Silva	- (nomeado para a vaga deixada por José Luiz P.C. Dias)
Nelson Kenso Takamine	
Paulo Eduardo Regina Ferraz	- Representante dos Participantes Ativos
Ricardo Turra	
Roberto Aranha Pereira Gomes	- Representante dos Participantes Ativos
Ronaldo Cantelmo Ibrahim	
Sergio Reginaldo Ribeiro	- Representante dos Participantes Assistidos

Diretoria Executiva:

Órgão responsável pela administração da entidade, cuja composição é a seguinte:

Jose Carlos Craveiro Cadima	- Diretor Administrativo
Luiz Augusto Bastos Dias da Silva	- Diretor Gerente (nomeado para a vaga de José Luiz P.C. Dias) e Financeiro
Sergio Nery	- Diretor de Seguridade

Conselho Fiscal:

Órgão responsável pela fiscalização interna da entidade que, desde novembro de 2007, é composto da seguinte forma:

Dorival Ferreira Xavier	
Edson Minto Dias	
Marcelo Weguelin Vieira	- Representante dos Participantes Ativos
Mauricio Uyeda	
Valter Chanquini	- Representante dos Participantes Assistidos

4 Planos Previdenciários

A PSS administra dois planos de benefícios distintos, cujas principais características são as seguintes:

Plano B - Benefício Definido

Neste plano, os participantes conhecem previamente o valor do benefício, pois no momento da aposentadoria lhes é garantido um percentual do salário. O valor do benefício é calculado de acordo com a função que o participante exerce na empresa patrocinadora e seu tempo de participação na PSS, independente do montante acumulado durante o período de contribuição.

O participante contribui com um percentual de seu salário, definido pela sua idade na data de adesão ao plano.

Esse percentual e a contribuição da empresa podem variar de acordo com a avaliação atuarial anual.

As contribuições formam um fundo coletivo que, acrescido dos rendimentos dos investimentos, garante o pagamento dos benefícios.

Plano C - Contribuição Variável

Neste plano, os participantes definem o valor das contribuições que farão ao longo dos anos. O valor do benefício é calculado sobre o saldo de conta total, montante acumulado durante o período de contribuição e acrescido da rentabilidade obtida nos investimentos realizados. Quanto maior o período e o valor da contribuição, maior é o benefício.

A contribuição mensal varia de 3% a 8% sobre o salário, de acordo com o percentual escolhido pelo participante, o qual define a contribuição, de mesmo valor, a ser paga pela patrocinadora e, além disso, há a possibilidade do Participante efetuar contribuições voluntárias mensais.

O saldo de conta total, base para o cálculo do benefício, é formado pelas contribuições do participante, da patrocinadora, das contribuições voluntárias e da rentabilidade dos investimentos.

5 Quadro de Participantes e Assistidos

Em 31 de dezembro de 2008 a posição de participantes era:

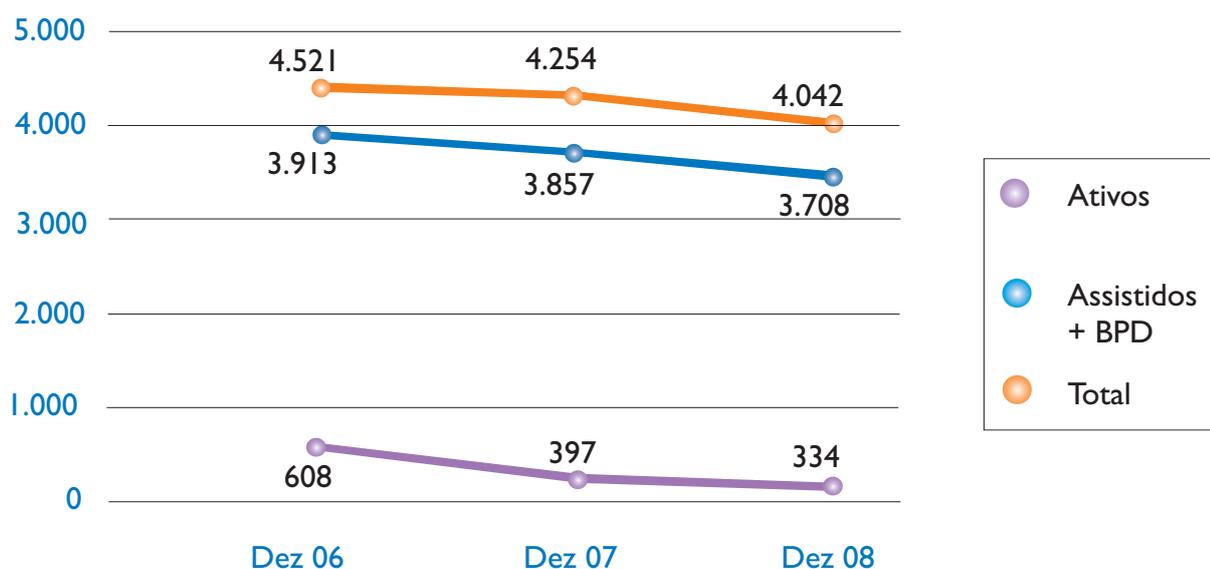
Patrocinadora	Ativos		Assistidos		Total	
	Plano B	Plano C	Plano B	Plano C	2008	2007
Philips	317	3.308	3.113	143	6.881	6.810
NXP		23			23	26
LP Displays (*)	6	41	430	29	506	704
Atos Origin (*)	9	16	52	19	96	441
Jabil (*)	1	137		2	140	1.352
Autopatrocínio	1	114			115	133
BPD (Vesting)	92	119			211	377
Auxílio Doença			21	110	131	225
Total	426	3.758	3.616	303	8.103	10.068

(*) inclui participantes remanescentes dos planos de retirada de patrocínio.

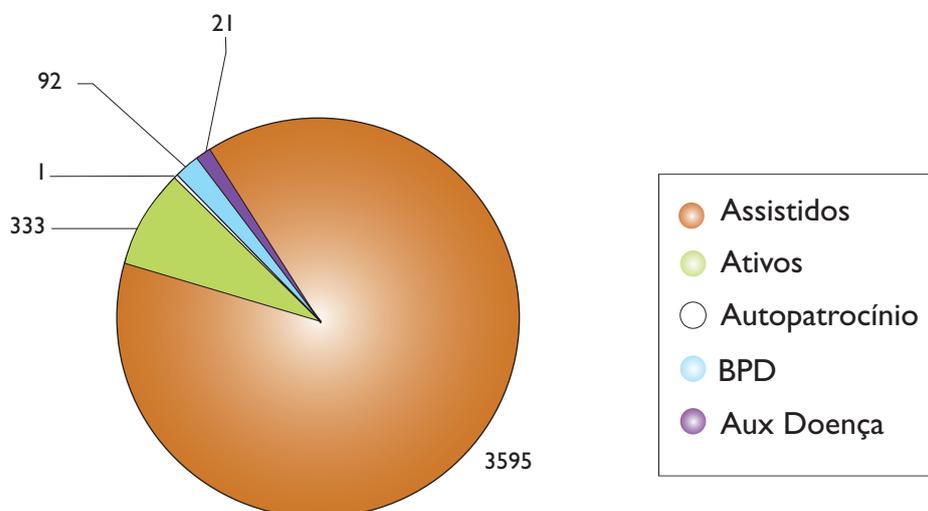
6 Plano B

6.1 Quadro de Participantes

Evolução da posição dos participantes ativos e assistidos + BPD (Vesting) em dezembro dos últimos três exercícios:



Distribuição por tipo de participante:



6.2 Demonstração Patrimonial e de Resultados

DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL			R\$ = MIL		
ATIVO	2008	2007	PASSIVO	2008	2007
Total	1.165.060	1.143.252	Total	1.165.060	1.143.252
Disponível	280	1.844	Contas a Pagar	6.175	11.144
Contas a Receber	5.452	5.138	Compromissos com Participantes e Assistidos	1.039.539	890.170
Aplicações	1.159.259	1.136.195	Fundos	5.780	139.143
Renda Fixa	1.017.816	949.040	Equilíbrio Técnico (Resultado Acumulado)	113.566	102.795
Renda Variável	21.565	31.092			
Imóveis	104.565	138.158			
Empréstimos/Financiamentos	15.313	17.905			
Bens de uso próprio	69	75			

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS		R\$ = MIL	
	2008	2007	
(+) Contribuições	6.598	6.060	
(-) Benefícios	(112.627)	(100.763)	
(+/-) Rendimentos das Aplicações	134.506	219.297	
(=) Recursos Líquidos	28.477	124.594	
(+) Receitas Administrativas	635	22	
(-) Despesas com Administração	(2.335)	(1.019)	
(-/+) Formação (Utilização) dos compromissos com Participantes e Assistidos	(149.369)	(61.147)	
(-/+) Formação (Utilização) dos fundos para Riscos Futuros	133.363	1.662	
(=) Superávit (Déficit) do Exercício	10.771	64.112	

6.3 Parecer Atuarial

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2008 do Plano de Benefícios B da PSS - Seguridade Social, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 30/06/2008.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela entidade, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

O Plano de Benefícios B da PSS – Seguridade Social encontra-se em extinção desde 01/10/1996.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento aprovado pela Portaria SPC nº 2.087 de 19/02/2008.

I - Estatísticas

O total de participantes ativos do plano é igual a 340, sendo 282 do sexo masculino e 58 do feminino. A idade média dos participantes ativos é igual a 46 anos e 5 meses, e o tempo médio de serviço faltante para aposentadoria normal, ponderado pelo valor estimado do benefício de aposentadoria, igual a 11 anos e 2 meses.

O total de participantes aposentados é igual a 2.848.

O total de grupos familiares recebendo benefício de pensão por morte é igual a 740.

O total de participantes em período de espera para receber benefício (benefício proporcional diferido) é igual a 111.

Com base na tábua de mortalidade geral AT-1983, os participantes aposentados válidos apresentam uma expectativa média de vida, ponderada pelo valor do benefício, de 18 anos e 8 meses.

II - Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais empregados nos cálculos atuariais dos compromissos e custos representados pelo Plano de Benefícios B ora avaliado resultou de um processo de interação entre a Towers Perrin e a PSS – Seguridade Social, a quem coube a decisão final após adquirir plena noção de seu impacto sobre os resultados obtidos.

Para a apuração das provisões matemáticas foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Financeiras

- Taxa real anual de juro: 6,00%
- Projeção do crescimento real de salário: 2,40% a.a
- Projeção do crescimento real dos benefícios do plano: 0% a.a
- Fator de determinação do valor real ao longo do tempo:
 - salários: 98%
 - benefícios do plano: 98%

Hipóteses Biométricas

- Tábua de Mortalidade Geral: AT-1983(1)
- Tábua de Mortalidade de Inválidos: CSO-1958
- Tábua de Entrada de Invalidez: RRB - 1944 modificada
- Tábua de Rotatividade: Experiência das patrocinadoras da PSS nos anos de 2005 a 2007
 - ⁽¹⁾ Tábua segregada por sexo, constituída com base na AT-1983 Basic desagravada em 10%.

Outras Hipóteses

- Probabilidade de entrada em aposentadoria: Experiência PSS nos anos de 2005 a 2008

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses. Um importante aspecto que sempre precisa ser levado em consideração é que o Brasil ainda é um país em desenvolvimento e sua economia está sempre sujeita a alterações em função de fatores internos e externos que não podemos prever no momento. Dessa forma, o conjunto de hipóteses atuariais deve periodicamente ser revisto para melhor se adequar ao momento econômico do Brasil.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios, deve ser definida com base nas taxas de juros reais de títulos de longo prazo, de baixo risco de crédito, na data-base da avaliação atuarial. Essas taxas em junho/2008, observadas nos títulos públicos (NTN-B), encontravam-se em torno de 6,8% a.a.

Contudo, tendo em vista o limite máximo de 6% a.a. para a taxa de desconto, determinado pela Resolução CGPC nº 18/2006, optou-se por manter a taxa de 6% a.a.

Projeção do crescimento real de salário

A projeção do crescimento real de salário de 2,4% a.a. reflete a expectativa das patrocinadoras com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado participante do Plano de Benefícios B da PSS Seguridade Social e é consistente com o planejamento da área de recursos humanos das patrocinadoras.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é

calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerão durante o período entre duas avaliações atuariais.

A adoção de um fator de 98% reflete a expectativa de uma inflação anual de aproximadamente 4%.

Tábuas Biométricas

As tábuas biométricas foram selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo. A utilização dessas tábuas deve ser periodicamente revista à luz da experiência real da massa de participantes da PSS – Seguridade Social. Em 2005, a PSS decidiu por ajustar sua tábua de mortalidade geral de forma gradativa, mudando a expectativa de vida da população sem criar um grande impacto no custo do plano.

Com a publicação da Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006, foi estabelecida a tábua AT-1983 como nova tábua mínima de mortalidade geral e o prazo de adequação à referida resolução como sendo dezembro de 2008.

Sendo assim, após adoção gradativa da diferença entre a AT-1983 e a GAM-1971 agravada nos últimos anos, a partir de 2008 estamos adotando a AT-1983 na sua totalidade.

A tábua de rotatividade também foi modificada de modo a melhor refletir as incidências de rotatividade da massa de participantes avaliada.

As demais tábuas biométricas foram mantidas em relação à avaliação atuarial passada.

Outras Hipóteses

De acordo com estudo realizado pela Towers Perrin em 2008, verificou-se um percentual razoável de pessoas que se aposentaram após atingirem a elegibilidade à aposentadoria “normal” (por tempo de contribuição). Sendo assim, passou-se a utilizar probabilidades de entrada em aposentadoria estabelecidas de acordo com a experiência levantada nos anos de 2005 a 2008.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

- Regime de Repartição Simples – Pecúlio por Morte do Ativo, Resgate e Portabilidade;
- Regime de Repartição de Capitais de Cobertura – Suplementação por Morte do Ativo, Suplementação do Auxílio-Doença e Suplementação do Auxílio-Reclusão;

- Regime de Capitalização (Método do Crédito Unitário Projetado) – Suplementação de Aposentadoria por Tempo de Contribuição, Suplementação de Aposentadoria Especial, Suplementação de Aposentadoria por Idade, Suplementação de Aposentadoria por Invalidez, Suplementação decorrente do Benefício Proporcional Diferido, Suplementação por Morte do Assistido e Pecúlio por Morte do Assistido.

Atendimento à Resolução CGPC nº 18/2006

Em atendimento ao disposto no item 2 da Resolução CGPC nº 18/2006, as expectativas médias de vida dos participantes ativos, ao se aposentarem, e dos aposentados válidos, utilizando a tábua de mortalidade geral definida nas hipóteses biométricas, são iguais a 23,82 anos e 19,34 anos, respectivamente.

O número de ocorrências de morte de válidos, entrada em invalidez, morte de inválidos e rotatividade observado nos doze meses posteriores à avaliação anterior realizada em 30/06/2007, foi de 41, 7, 9 e 13, respectivamente, enquanto o número esperado de acordo com as hipóteses atuariais adotadas naquela avaliação foi de 45,7; 1,1; 11,0 e 29,2.

As incidências de mortalidade, invalidez e rotatividade do plano continuarão sendo anualmente monitoradas para permitir a escolha de tábuas biométricas apropriadas à experiência da PSS.

Índice de reajuste dos benefícios

A suplementação previdencial a ser paga pela PSS - Seguridade Social será reajustada anualmente, no mês de novembro, com base no Índice de Preços ao Consumidor – Disponibilidade Interna (IPC-DI), publicado pela Fundação Getúlio Vargas.

III -Apuração do Patrimônio

Com base no Balanço da PSS - Seguridade Social em 31 de dezembro de 2008, o Ativo Líquido dos Exigíveis para o Plano de Benefícios B foi apurado conforme indicado:

	Valores em R\$
Ativo Bruto	1.165.059.947,79
Exigíveis	(6.174.924,37)
Ativo Líquido dos Exigíveis	1.158.885.023,42

A Towers Perrin não efetuou qualquer análise sobre o valor do ativo e exigíveis do Plano de Benefícios ora avaliado, tendo se baseado na informação fornecida pela PSS – Seguridade Social.

IV - Exigível Atuarial e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Exigível Atuarial e dos Fundos em 31 de dezembro de 2008 é a seguinte:

Exigível Atuarial	Valores em R\$
Provisões Matemáticas	1.039.539.085,63
- Benefícios Concedidos	973.912.550,95
- Benefícios a Conceder	103.234.096,83
- Benefícios do Plano com a Geração Atual	106.520.710,29
- Outras Contribuições da Geração Atual	(3.286.613,46)
- Provisão Matemática a Constituir	(37.607.562,15)
- Serviço Passado	(37.607.562,15)
- Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00

Reservas e Fundos

- Superávit Técnico Acumulado	113.565.755,13
- Reserva de Contingência	113.565.755,13
- Fundo Administrativo	678.886,84
- Fundo Retirada LPD	5.084.064,25
- Fundo Retirada Jabil	17.231,57

O Fundo de Retirada LPD é constituído pelos valores individuais a serem pagos aos participantes da patrocinadora LP Displays Brasil Ltda., conforme avaliação atuarial de retirada efetuada em 30/11/2006, atualizados para 31/12/2008 de acordo com o disposto no Termo de Rescisão de Convênio de Adesão e na Nota Técnica de Retirada de patrocinadora, aprovada através de despacho da SPC publicado no D.O.U de 21/09/2007.

O Fundo de Retirada Jabil é constituído pelos valores individuais a serem pagos aos participantes da patrocinadora Jabil do Brasil Indústria Eletroeletrônica Ltda., conforme avaliação atuarial de retirada efetuada em 31/08/2007, atualizados para 31/12/2008 de acordo com o disposto no Termo de Rescisão de Convênio de Adesão e na Nota Técnica de Retirada de patrocinadora, aprovada através de despacho da SPC publicado no D.O.U. de 08/08/2008.

O Fundo para Reconhecimento da Tábua AT-83 foi revertido no exercício de 2008 após adoção integral da tábua de mortalidade AT-1983 em 31/12/2008.

V - Plano de Custeio

Recomendamos que, de acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, as patrocinadoras efetuem, durante o ano de 2009, as contribuições equivalentes a 38,63% da folha de salários de participantes do plano, sendo 5,95% correspondente ao

custo normal, mais 30,20% para cobertura das Provisões Matemáticas a Constituir - Serviço Passado e 2,48% para cobertura das despesas administrativas.

O prazo remanescente de amortização da Provisão Matemática a Constituir - Serviço Passado é de 8 anos e 5 meses, conforme definido na avaliação atuarial de 2001, contados a partir de 30/06/2008.

Pelo fato de encontrar-se o Plano de Benefícios B em extinção, ou seja, fechado a novas adesões, e a folha de participação vir reduzindo significativamente ao longo dos últimos anos devido às aposentadorias concedidas, a contribuição amortizante para cobertura das Provisões Matemáticas a Constituir - Serviço Passado não tem conseguido, nos últimos anos, amortizar o valor nominal deste passivo.

Para que a amortização seja efetivamente concluída no prazo previsto, sem deixar um resíduo significativo no último ano do período de pagamento, recomendamos que as patrocinadoras contribuam, mensalmente, durante o exercício de 2009 para amortização da Conta Serviço Passado com o valor fixo igual à aplicação do percentual estabelecido (30,20%) sobre a folha de participação de junho/2008 e mantenha esse valor em reais para todos os meses do ano de 2009. Vale ressaltar que no mês de dezembro essa contribuição deverá ser duplicada, uma vez que a folha sobre a qual foi apurado o percentual considerou o décimo terceiro salário.

As contribuições dos participantes, previstas no regulamento do Plano de Benefícios B da PSS - Seguridade Social, foram estimadas em 2,69% da folha de salários de participantes do plano.

Os participantes do Plano de Benefícios B da PSS que perderem o vínculo empregatício com a patrocinadora e optarem por continuar na condição de autopatrocinados, deverão recolher à PSS, durante o exercício de 2009, contribuição correspondente a 38,63% do seu salário de participação (já incluída a parcela para cobertura das despesas administrativas) referente à Contribuição Mensal da Patrocinadora mais um percentual do salário de participação de acordo com o Anexo 2 do Regulamento do Plano de Benefícios B referente à Contribuição Mensal do Participante.

O método atuarial adotado gera custos ligeiramente crescentes, porém este efeito pode ser minimizado, ou mesmo anulado, caso haja rotatividade ou rentabilidade superiores às admitidas nas hipóteses atuariais.

VI - Conclusão

A rentabilidade do patrimônio, considerando os fluxos de receitas e despesas, apurada no período de 01/01/2008 a 31/12/2008 foi IPC-FGV + 6,02%.

Alertamos que a rentabilidade medida não deve ser considerada para análise do desempenho da gestão dos investimentos, pois o critério utilizado se apóia na mensuração da taxa de retorno do patrimônio

líquido e não da taxa de retorno dos investimentos totais.

Face ao exposto, na qualidade de atuário responsável pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios B da PSS - Seguridade Social, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Towers, Perrin, Forster & Crosby Ltda.

Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 2009

Carla Maria S. Assunção Lobianco

MIBA. nº 842

6.4 Demonstrativos de Investimentos

a) Renda Fixa

Os ativos desse segmento estão valorizados a mercado e alocados em fundos exclusivos, conforme abaixo. Além disso possuem baixo risco de crédito e prazos compatíveis com os vencimentos do fluxo de pagamento de benefícios, de forma a minimizar o risco de insuficiência patrimonial futura.

Gestor	Fundos de Renda Fixa (Quotas de FIF)	Qtde. Cotas	R\$ Mil	% Do Plano
Bradesco	Plano B	578.634,69792	967.086	83,4
HSBC	Fidelidade L	2.900,68770	24.639	2,1
Itaú	Futuro Previdenciário	104,97371	9.000	0,8
ABN AMRO Real	Multiply	83,07462	6.922	0,6
Western	Life	733,47058	6.460	0,6
Bradesco	Ideal	425,92567	3.709	0,3
Total			1.017.816	87,8

Obs: A composição detalhada dos fundos acima pode ser encontrada no anexo I.

b) Renda Variável

b.1) Ações

Os ativos dessa carteira estão valorizados a mercado e alocados em fundos exclusivos, conforme abaixo.

Gestor	Fundos de Renda Variável (Quotas de Fundos de Ações)	Qtde. Cotas	R\$ Mil	% do Plano
HSBC	Previdência B	1.476,54745	8.240	0,7
ABN AMRO Real	Multiply Variable	16,86261	113	-
Itaú	Luxor	14,83578	97	-
Bradesco	Ideal	12,68745	65	-
Western	Life	4,05135	24	-
Total			8.539	0,7

Obs: A composição detalhada dos fundos acima pode ser encontrada no anexo II.

b.2) Debêntures Perpétuas

Embora chamados de debêntures, que normalmente distribuem rendimento fixo, as debêntures dessa carteira distribuem uma participação no resultado do empreendimento WTC (World Trade Center), portanto são consideradas títulos de rendas variáveis, estando demonstradas abaixo.

EMISSOR	R\$ MIL	% do PLANO
DEBÊNTURES: Hauscenter S/A	13.026	1,1

c) Imóveis

Em setembro de 2006 a entidade vendeu por R\$ 120 milhões para a empresa Aladim Participações Ltda. (do grupo Prosperitas) os edifícios localizados na Av. Nações Unidas, nº. 12.495 e na Av. Engenheiro Luiz Carlos Berrini nº. 1.400. O montante de R\$ 90 milhões foi recebido à vista e os R\$ 30 milhões restantes foram financiados em cinco anos a uma taxa de juros de 8% a.a. mais atualização anual pelo IPC-DI (FGV). Em junho de 2008 a PSS negociou e recebeu a quitação antecipada dos recebíveis vincendos até então (R\$ 21,2 milhões) com deságio a taxa de juros de 6% a.a. mais atualização anual pelo IPC-DI (FGV). Essa quitação gerou um ganho adicional de R\$ 2,3 milhões na receita financeira do Plano.

Em outubro de 2007 a entidade vendeu por R\$ 13,5 milhões para a empresa INPAR PROJETO 48 SPE Ltda. o edifício localizado na Rua Itapaiuna, nº. 2434. Parte desse valor (R\$ 500 mil) foi recebida como sinal, R\$ 5,2 milhões na outorga da escritura e os R\$ 7,8 milhões restantes foram financiados em 30 parcelas, a uma taxa de juros de 12% a.a. mais atualização pela variação do IGPM (FGV). Em dezembro de 2008 a PSS negociou e recebeu a quitação antecipada dos recebíveis vincendos até então (R\$ 7,6 milhões) com deságio a taxa de juros

de 12% a.a. mais atualização pela variação do IGPM (FGV). Essa quitação praticamente não gerou ganho adicional na receita financeira do Plano, mas eliminou o risco de crédito para o Plano, que era causado pelos recebíveis.

Em novembro de 2007 a entidade vendeu por R\$ 120 milhões sua participação no Shopping Morumbi para o Grupo Multiplan Empreendimentos Imobiliários S.A. O montante de R\$ 48 milhões foi recebido à vista e os R\$ 72 milhões restantes foram financiados em 72 parcelas mensais a uma taxa de juros de 7% a.a. com atualização pela variação do IPCA (FGV). Em 31 de dezembro de 2008, o saldo financiado a receber era de R\$ 65,5 milhões.

Em dezembro de 2006 a entidade vendeu as cotas do SC Fundo de Investimento Imobiliário - Shopping Ribeirão Preto para o grupo Multiplan Empreendimentos Imobiliários S.A. pelo valor de R\$ 40 milhões. O montante de R\$ 16 milhões foi recebido à vista, e o restante de R\$ 24 milhões foi financiado em cinco anos, a uma taxa de juros de 9% a.a., mais correção monetária mensal em função da variação do IPCA. Em 31 de dezembro de 2008 o saldo financiado a receber era R\$ 17,3 milhões.

Em outubro de 2008 o imóvel na Av. Roque Petroni Junior nº. 1.089 foi reavaliado pela Cushman & Wakefield pelo valor de R\$ 21,2 milhões, gerando um ganho adicional na receita financeira do Plano de R\$ 8,5 milhões. Em 31 de dezembro de 2008 seu valor contábil era de R\$ 21 milhões.

Em junho de 2008 a PSS recebeu um ofício da SPC (Secretaria da Previdência Complementar), informando que seu plano de enquadramento imobiliário foi atingido.

Ao final do exercício após os eventos acima o segmento imobiliário tinha a seguinte composição:

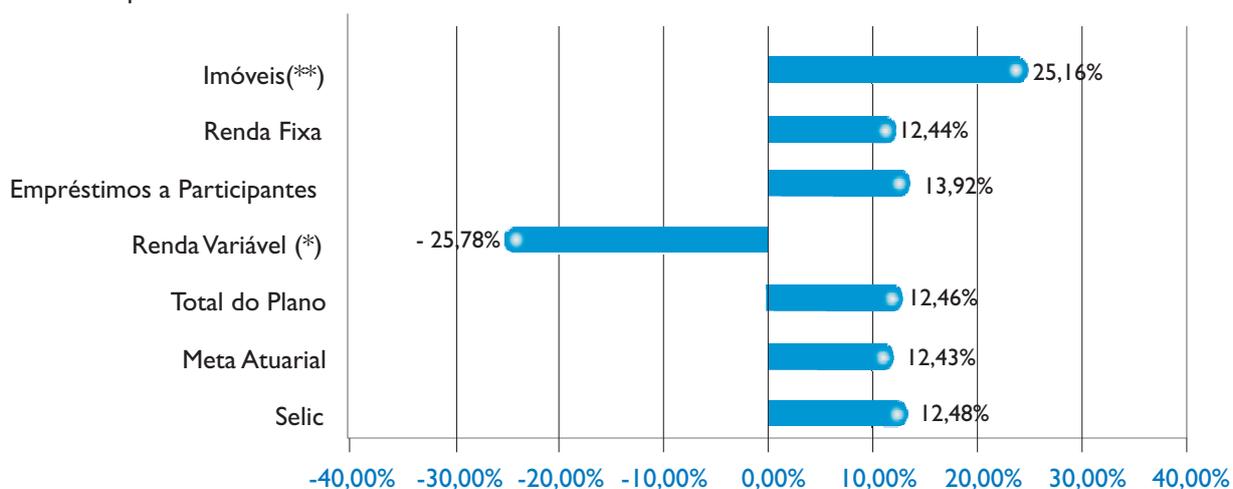
IMÓVEL	R\$ MIL	% do PLANO
Carteira de aluguéis e renda:		
Valor a Receber - Ref.: Venda do imóvel situado na Av. Roque Petroni Junior, 1.089 - São Paulo - S.P. (Morumbi Shopping - participação: 10.115%)	65.526	5,7
Av. Roque Petroni Junior, 999 - 5º, 6º e 7º andar - São Paulo	20.991	1,8
Rua Dr. Cardoso de Mello, 1.855 - conj. 121 - São Paulo	736	0,1
Valor a Receber - Ref.: Venda do S/C Fundo de Investimento Imobiliário	17.312	1,5
TOTAL	104.565	9,1

d) Empréstimos a Participantes

Ao final do exercício a quantidade de contratos contraídos pelos Participantes era de 1.764. A composição desse segmento encontra-se abaixo.

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	Quantidade contratos	R\$ MIL	% do Plano
Financiamentos Patrimoniais aos Participantes	352	9.215	0,8
Empréstimos aos Participantes	1.412	5.584	0,5
TOTAL	1.764	14.799	1,3
Valor a Pagar	-	513	-
TOTAL	1.764	15.312	-

6.5 Desempenho em 2008



(*) inclui a carteira de debêntures perpétuas.

(**) influenciada pela quitação antecipada de recebíveis e reavaliação imobiliária.

6.6 Demonstrativo dos Custos da Gestão

I- GESTÃO INTERNA	PLANO "B"	
	R\$ MIL	%
- Salários e Encargos	1.316	40,8
- Tecnologia da Informação	266	8,2
- Despesas Gerais	180	5,6
- Alojamento (Aluguel / Condomínio)	156	4,8
- Impostos e Taxas	142	4,4
- Controladoria	95	2,9
- Consultorias	71	2,2
- Avaliações Atuariais	57	1,8
- Auditorias	31	1,0
- Honorários Advocatícios	22	0,7
SUBTOTAL	2.336	72,3

Do valor acima informado (R\$ 2336 milhões) as despesas de administração/seguridade totalizaram R\$ 1297 milhões, sendo que o restante das despesas (R\$ 1039 milhões) refere-se à área financeira.

II- GESTÃO EXTERNA	PLANO "B"	
	R\$ MIL	%
- Taxa Administrativa	345	10,7
- Corretagem	54	1,7
- Custódia	343	10,6
- Taxa Performance Fee	9	0,3
- Taxa Fiscalização CVM	53	1,6
- Auditorias	39	1,2
- Despesas Gerais	50	1,5
SUBTOTAL	893	27,7
TOTAL (I + II)	3.229	100,0

6.7 Política de Investimentos para 2009

6.7.1 Objetivos

Esta versão da Política de Investimentos, que estará em vigor durante o ano de 2009, tem como objetivo definir para os gestores, o custodiante de recursos, os órgãos reguladores, os participantes e os beneficiários, as diretrizes para os investimentos da PSS, de forma a garantir a sua segurança, liquidez e rentabilidade, visando assegurar o pagamento dos benefícios do Plano B.

Nesse sentido ela contempla:

- Avaliar o cenário macroeconômico esperado para o ano de 2009.
- Definir a alocação dos recursos entre as carteiras de investimentos.
- Estabelecer critérios para contratação e avaliação da performance dos gestores dos investimentos.

- Comunicar a meta de rentabilidade esperada para as carteiras.
- Estabelecer quais desvios de retorno em relação à meta de rentabilidade não são aceitáveis.
- Fixar os níveis de risco de crédito admissíveis para os investimentos.
- Comunicar as funções do custodiante dos ativos.
- Definir o método de valoração dos investimentos.

6.7.2 Cenário Macroeconômico

A exemplo de 2008 uma série de estímulos fiscais e monetários devem continuar a ser adotados em 2009, mas mesmo assim, durante o ano, as condições de crédito devem continuar bastante restritas. Por isso, o crescimento do PIB mundial em 2009 deverá cair de 4% para algo ao redor de 2%, com retração ao redor de 1% nas economias norte americana, européia e japonesa. Essa queda pela metade do crescimento mundial só não será maior porque os países emergentes, embora desacelerando, devem continuar crescendo em 2009.

Nesse contexto o crescimento do PIB brasileiro também deverá desacelerar pela metade, indo de aproximadamente 5% em 2008 para algo em torno de 2,5% em 2009. O ambiente de menor crescimento doméstico, somado à recessão prevista nos países desenvolvidos, indica uma piora das contas externas e uma desvalorização adicional do real em relação ao dólar, a qual deverá impedir uma melhora na condição inflacionária brasileira, mantendo-a na faixa dos 6% em 2009.

Essa manutenção da inflação acima da meta, ou seja superior a 4,5%, e a pressão nas contas externas devem impedir que a taxa de juros de curto prazo seja reduzida em 2009, a despeito do crescimento mais baixo do PIB.

Os preços das ações e títulos de renda fixa de longo prazo, por estarem com preços extremamente deprimidos ao final de 2008, parecem já antecipar o cenário pessimista acima previsto. Portanto, se esse cenário mostrar alguma melhora, uma recuperação razoável dos mesmos ao longo de 2009 não pode ser descartada.

6.7.3 Alocação de Recursos

Dado que boa parte dos participantes do Plano B está suplementada e que a probabilidade de retirada dos seus participantes ativos é pequena, o fluxo de pagamento dos benefícios futuros desse plano apresenta boa previsibilidade. Portanto, os investimentos para saldá-lo deverão preferencialmente ser realizados de forma a garantir rendimentos previsíveis no curto, médio e longo prazo. Assim, sua alocação será direcionada principalmente para o segmento de renda fixa.

A seguir descreve-se a estratégia para cada um dos segmentos de alocação:

6.7.3.1 Segmento Renda Fixa

Os investimentos do Plano B no segmento de renda fixa serão alocados nos chamados fundos de investimentos exclusivos, ou seja, onde a PSS será a única cotista. Esses fundos possuirão regulamentos desenhados sob medida para atender os objetivos de investimento dessa política.

A maior parte dos recursos na renda fixa será investida no Fundo de Investimento Bradesco Plano B, o qual terá carteira basicamente composta por ativos indexados a índices de preços do IPCA, que são bastante correlacionados ao índice da meta atuarial (IPC-DI da FGV). Além disso, parte dos ativos terá vencimento

semelhante ao fluxo de pagamento dos benefícios do Plano B. Portanto, com essas práticas de investimento, estar-se-á otimizando o risco da solvência futura do plano.

Os fundos de Renda Fixa, nos quais os recursos do Plano B serão investidos, poderão conter títulos públicos federais, certificados e recibos de depósito bancários (CDBs/RDBs), debêntures, cédulas de crédito bancário (CCBs), certificados de recebíveis imobiliários (CRIs) e fundos de investimento em direitos creditórios (FIDCs).

O total dos recursos aplicados em CDBs/RDBs, por emissor, não deverá ultrapassar 5% do patrimônio dos fundos. Para debêntures, CRIs, FIDCs e CCBs esse limite será de 2% por emissor e 20% a nível consolidado.

Ao contrário dos títulos privados, não haverá limite quanto à alocação de títulos públicos, exceto os estaduais e municipais, cuja alocação não será permitida.

No mercado secundário os gestores deverão preferencialmente transacionar títulos através de plataformas eletrônicas, mas quando isso não for possível e caso os preços negociados se situem fora da banda de preços da Andima, eles deverão preparar relatório a ser encaminhado ao Conselho Fiscal da PSS nos termos da Resolução CGPC nº 21 de 25 de setembro de 2006.

6.7.3.2 Segmento Renda Variável

Dada a alta volatilidade nos retornos da carteira denominada Ações em Mercado, a princípio o Plano B deverá manter pequenos investimentos na mesma, salvo se surgirem oportunidades interessantes devido a quedas pronunciadas.

6.7.3.3 Segmento Imóveis

Em 2009 a alocação máxima permitida pela legislação em imóveis é de 8%. Embora a PSS esteja enquadrada dentro desse limite, o objetivo é alienar o restante de seus imóveis em 2009.

6.7.3.4 Segmento Empréstimos a Participantes

Para esse segmento, o limite para as operações com participantes ativos e suplementados será de, respectivamente, cinco e duas vezes o salário/benefício do participante, sendo que a taxa de juros cobrada será igual à da meta atuarial (IPC/DI da FGV + 6% a.a.). Além desses juros será cobrada no ato da liberação dos empréstimos uma taxa administrativa com a finalidade de cobrir eventuais inadimplências dos participantes.

6.7.4 Critérios para a Contratação e Avaliação de Gestores

Dado que boa parte da carteira de títulos será mantida até o vencimento, exigindo, portanto, pouco trabalho de gestão, e, além disso, visando pagar baixa taxa de administração, a PSS continuará concentrando boa parte dos recursos de renda fixa do Plano B em um único gestor (Bradesco), o qual foi escolhido em 2005 após um processo formal de seleção.

O trabalho desse gestor, bem como dos demais onde o plano tiver alocação, será avaliado anualmente pelo Comitê de Investimentos da PSS, com base na solidez, tradição, capacitação técnica, carteira de clientes, nível de cumprimento dessa política de investimentos, e em alguns indicadores de performance, principalmente de rentabilidade.

6.7.5 Metas de Rentabilidade (Benchmarks)

A meta de rentabilidade de todos os segmentos de investimento é de IPC- DI da FGV mais 6% ao ano.

6.7.6 Gestão de Riscos

6.7.6.1 Divergência Não Planejada

A divergência não planejada (DNP), ou seja, o desvio entre o retorno dos investimentos e a meta atuarial (IPC + 6% a.a.), será calculada mensalmente para cada segmento de aplicação (Renda Fixa, Renda Variável, Imóveis e Empréstimos a Participantes). Caso se verifique alguma das situações abaixo, será preparada justificativa técnica e relatório de providências quanto à manutenção ou não dos ativos que a provocaram:

- DNP mensal negativa apurada em 4 meses de um período de 6 meses consecutivos;
- DNP mensal negativa por 3 meses consecutivos;
- DNP negativa do rendimento acumulado nos últimos 12 meses.

6.7.6.2 Risco de Crédito

Quanto ao risco de crédito, os fundos de renda fixa somente poderão manter títulos avaliados por pelo menos uma das agências abaixo com as respectivas avaliações (ratings) mínimas:

Agência	Maior Ano	Até Ano
FITCH RATINGS	A -(bra)	F2+(bra)
MOODY'S INVESTOR	Aa3.br	BR-2
STANDARD & POORS	brA -	BrA-2

Caso duas ou mais agências classifiquem o mesmo título, deverá ser considerada a pior avaliação, que, caso não atinja os níveis mínimos acima estabelecidos, acarretará na impossibilidade da manutenção do título.

6.7.7 Operações com Derivativos

As operações com derivativos deverão ter como objetivo a proteção de até 100% das posições em ativos de renda fixa e renda variável detidas à vista.

Além da exigência acima, as operações com derivativos deverão ser feitas na CBLC ou na BM&F, na modalidade com garantia.

6.7.8 Custódia

A custódia dos ativos de todos os fundos do Plano B será centralizada no Banco Itaú, o qual tem como responsabilidades:

- a liquidação financeira dos movimentos nos fundos;
- o registro e guarda dos títulos;
- a valorização dos ativos e das cotas dos fundos;
- a consolidação das informações para consultas.

6.7.9 Estratégia de Formação de Preços

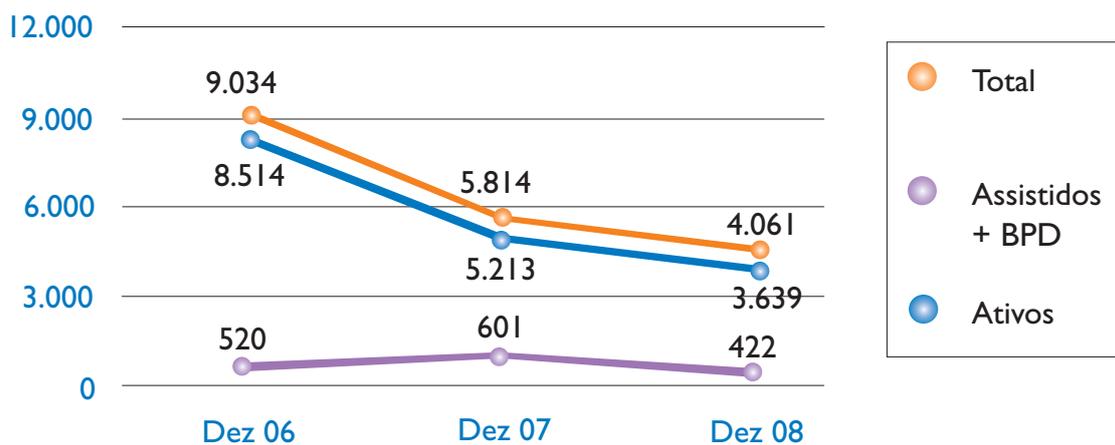
Todos os ativos mobiliários serão valorizados diariamente pelo custodiante de acordo com os níveis vigentes no Mercado, ou seja, será feita a chamada marcação a mercado, exceto quando se tratar de títulos de renda fixa a serem levados a vencimento, cuja valorização será feita pela taxa de aquisição.

Por outro lado, os imóveis serão reavaliados a cada 3 anos, conforme determina a legislação.

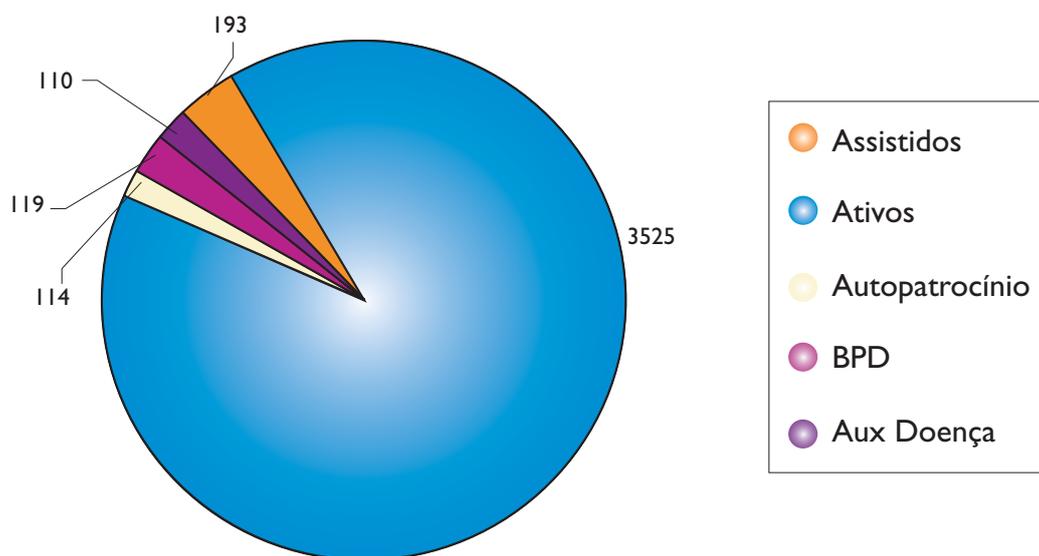
7 Plano C

7.1 Quadro de Participantes

Evolução da posição dos participantes ativos e assistidos + BPD (Vesting) em dezembro dos últimos três exercícios:



Distribuição por tipo de participante:



7.2 Demonstração Patrimonial e de Resultados

DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL			R\$ = MIL		
ATIVO	2008	2007	PASSIVO	2008	2007
Total	567.174	754.532	Total	567.174	754.532
			Contas a Pagar	9	10
Aplicações	567.174	754.532	Compromissos com Participantes e Assistidos	488.015	507.741
Renda Fixa	378.499	491.878	Fundos	79.150	246.781
Renda Variável	188.675	262.654			

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS		R\$ = MIL	
	2008	2007	
(+) Contribuições	20.145	21.827	
(-) Benefícios	(159.774)	(105.588)	
(+/-) Rendimentos das Aplicações	(45.694)	179.222	
(=) Recursos Líquidos	(185.323)	95.461	
(+) Receitas Administrativas	302	53	
(-) Despesas com Administração	(2.336)	(2.379)	
(-/+) Formação (Utilização) dos compromissos com Participantes e Assistidos	19.726	(77.817)	
(-/+) Formação (Utilização) dos fundos para Riscos Futuros	167.631	(15.318)	

7.3 Parecer Atuarial

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2008 do Plano de Benefícios C da PSS - Seguridade Social, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 30/06/2008.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela entidade, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento aprovado pela Portaria SPC nº 2.243 de 15/05/2008.

I - Estatísticas

O total de participantes ativos do plano é igual a 3.509, sendo 2.290 do sexo masculino e 1.219 do feminino. A idade média dos participantes ativos é igual a 33 anos e 5 meses, e o tempo médio de serviço faltante para a aposentadoria normal, ponderado pelo valor estimado do benefício de aposentadoria, igual a 20 anos e 9 meses.

O total de participantes aposentados é igual a 159.

O total de grupos familiares recebendo benefício de pensão por morte é igual a 49.

O total de participantes em período de espera para receber benefício (benefício proporcional diferido) é igual a 97.

Com base na tábua de mortalidade geral AT-1983, os participantes aposentados válidos apresentam uma expectativa média de vida, ponderada pelo valor do benefício, de 24 anos e 1 mês.

II - Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais empregados nos cálculos atuariais dos compromissos e custos representados pelo Plano de Benefícios C ora avaliado resultou de um processo de interação entre a Towers Perrin e a PSS – Seguridade Social, a quem coube a decisão final após adquirir plena noção de seu impacto sobre os resultados obtidos.

Para a apuração das provisões matemáticas dos benefícios definidos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Financeiras

- Taxa real anual de juro: 6,00%
- Projeção do crescimento real de salário: 2,40% a.a.
- Projeção do crescimento real dos benefícios do plano: 0% a.a.
- Fator de determinação do valor real ao longo do tempo:
 - salários: 98%
 - benefícios do plano: 98%

Hipóteses Biométricas

- Tábua de Mortalidade Geral: AT-1983(1)
- Tábua de Mortalidade de Inválidos: CSO - 1958
- Tábua de Entrada de Invalidez: RRB -1944 modificada
- Tábua de Rotatividade: Experiência das patrocinadoras da PSS nos anos de 2005 a 2007
 - ⁽¹⁾ Tábua segregada por sexo, constituída com base na AT-1983 Basic desagregada em 10%.

Outras Hipóteses

- Probabilidade de entrada em aposentadoria: Experiência PSS nos anos de 2005 a 2008

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses. Um importante aspecto que sempre precisa ser levado em consideração é que o Brasil ainda é um país em desenvolvimento e sua economia está sempre sujeita a alterações em função de fatores internos e externos que não podemos prever no momento. Dessa forma, o conjunto de hipóteses atuariais deve periodicamente ser revisto para melhor se adequar ao momento econômico do Brasil.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios, deve ser definida com base nas taxas de juros reais de títulos de longo prazo, de baixo risco de crédito, na data-base da avaliação atuarial. Essas taxas em junho/2008, observadas nos títulos públicos (NTN-B), encontravam-se em torno de 6,8% a.a.

Contudo, tendo em vista o limite máximo de 6% a.a. para a taxa de desconto, determinado pela Resolução CGPC nº 18/2006, optou-se por manter a taxa de 6% a.a.

Projeção do crescimento real de salário

A projeção do crescimento real de salário de 2,4% a.a. reflete a expectativa das patrocinadoras com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado participante do Plano de Benefícios C da PSS Seguridade Social e é consistente com o

planejamento da área de recursos humanos das patrocinadoras.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerão durante o período entre duas avaliações atuariais.

A adoção de um fator de 98% reflete a expectativa de uma inflação anual de aproximadamente 4%.

Tábuas Biométricas

As tábuas biométricas foram selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo. A utilização dessas tábuas deve ser periodicamente revista à luz da experiência real da massa de participantes da PSS – Seguridade Social.

Em 2005, a PSS decidiu por ajustar sua tábua de mortalidade geral de forma gradativa, mudando a expectativa de vida da população sem criar um grande impacto no custo do plano.

Com a publicação da Resolução CGPC nº. 18, de 28/03/2006, foi estabelecida a tábua AT-1983 como nova tábua mínima de mortalidade geral e o prazo de adequação à referida resolução como sendo dezembro de 2008.

Sendo assim, após adoção gradativa da diferença entre a AT-1983 e a GAM-1971 agravada nos últimos anos, a partir de 2008, estamos adotando a AT-1983 na sua totalidade.

A tábua de rotatividade também foi modificada de modo a melhor refletir as incidências de rotatividade da massa de participantes avaliada.

As demais tábuas biométricas foram mantidas em relação à avaliação atuarial passada.

Outras Hipóteses

De acordo com estudo realizado pela Towers Perrin em 2008, verificou-se um percentual razoável de pessoas que se aposentaram após atingirem a elegibilidade à aposentadoria “normal” (por tempo de contribuição). Sendo assim, passou-se a utilizar probabilidades de entrada em aposentadoria estabelecidas de acordo com a experiência levantada nos anos de 2005 a 2008.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

- Regime de Repartição Simples – Pecúlio por Morte do Ativo;
- Regime de Repartição de Capitais de Cobertura – Suplementação por Morte do Ativo, Suplementação do Auxílio-Doença e Suplementação do Auxílio-Reclusão;
- Regime de Capitalização;
- Método do Crédito Unitário Projetado - Suplementação de Aposentadoria por Invalidez e Suplementação por Morte do Aposentado;
- Método de Capitalização Financeira – Suplementação de Aposentadoria por Tempo de Contribuição, Suplementação de Aposentadoria Especial, Suplementação de Aposentadoria por Idade e Suplementação decorrente do Benefício Proporcional Diferido.

Atendimento à Resolução CGPC nº 18/2006

Em atendimento ao disposto no item 2 da Resolução CGPC nº 18/2006, as expectativas médias de vida dos participantes ativos, ao se aposentarem, e dos aposentados válidos, utilizando a tábua de mortalidade geral definida nas hipóteses biométricas, são iguais a 24,47 anos e 23,89 anos, respectivamente.

O número de ocorrências de morte de válidos, entrada em invalidez, morte de inválidos e rotatividade observados nos doze meses posteriores à avaliação anterior realizada em 30/06/2007, foi de 6, 8, 0 e 728, respectivamente, enquanto o número esperado de acordo com as hipóteses atuariais adotadas naquela avaliação foi de 5,7; 8,7; 0,4 e 750,2.

As incidências de mortalidade, invalidez e rotatividade do plano continuarão sendo anualmente monitoradas para permitir a escolha de tábuas biométricas apropriadas à experiência da PSS.

Índice de reajuste dos benefícios

As suplementações de Aposentadoria por Tempo de Contribuição, de Aposentadoria Especial, de Aposentadoria por Idade e decorrente do Benefício Proporcional Diferido serão recalculadas anualmente no mês do aniversário do participante assistido, aplicando-se o coeficiente atuarial correspondente à sua idade sobre o saldo de conta total do mês anterior ao cálculo.

As suplementações de Aposentadoria por Invalidez, Auxílio-doença e o Auxílio-reclusão ou por morte deverão ser corrigidas anualmente no mês de novembro, com base no Índice de Preços ao Consumidor – Disponibilidade Interna (IPC-DI), publicado pela Fundação Getúlio Vargas, acumulado da

data de concessão da suplementação ou de seu último reajuste ocorrido até outubro de cada ano, inclusive.

III - Apuração do Patrimônio

Com base no Balanço da PSS - Seguridade Social em 31 de dezembro de 2008, o Ativo Líquido dos Exigíveis para o Plano de Benefícios C foi apurado conforme abaixo indicado:

	Valores em R\$
Ativo Bruto	567.174.151,66
Exigíveis	(9.268,00)
Ativo Líquido dos Exigíveis	567.164.883,66

A Towers Perrin não efetuou qualquer análise sobre o valor do ativo e exigíveis do Plano de Benefícios ora avaliado, tendo se baseado na informação fornecida pela PSS – Seguridade Social.

IV - Exigível Atuarial e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Exigível Atuarial e dos Fundos em 31 de dezembro de 2008 é a seguinte:

	Valores em R\$
Exigível Atuarial	
- Provisões Matemáticas	488.014.806,58
- Benefícios Concedidos	107.329.078,14
- Benefício Definido	20.112.279,94
- Contribuição Definida	87.216.798,20
- Benefícios a Conceder	380.685.728,44
- Benefícios do Plano Com a Geração Atual	382.441.733,74
- Benefício Definido	5.405.928,82
- Contribuição Definida	377.035.804,92
- Outras Contribuições da Geração Atual	(1.756.005,30)
Reservas e Fundos	
- Fundo Especial	58.703.864,18
- Fundo Administrativo	670.625,50
- Fundo de Retirada Origin	1.223.397,17
- Fundo de Retirada LPD	14.303.651,35
- Fundo de Retirada Jabil	4.248.538,88

O Fundo Especial é constituído com as sobras do saldo de conta patronal da PSS e é utilizado para financiamento dos benefícios de risco ou para redução das contribuições futuras das patrocinadoras.

O Fundo de Retirada Origin é constituído pelos valores individuais a serem pagos aos participantes da patrocinadora Atos Origin Brasil Ltda., conforme avaliação atuarial de retirada efetuada em 30/09/2005, atualizados para 31/12/2008 de acordo com o disposto no Termo de Rescisão de Convênio de Adesão e na Nota Técnica de Retirada de patrocinadora, aprovada através de despacho da SPC publicado no D.O.U. em 22/11/2007.

O Fundo de Retirada LPD é constituído pelos valores individuais a serem pagos aos participantes da patrocinadora LP Displays Brasil Ltda., conforme avaliação atuarial de retirada efetuada em 30/11/2006, atualizados para 31/12/2008 de acordo com o disposto no Termo de Rescisão de Convênio de Adesão e na Nota Técnica de Retirada de patrocinadora, aprovada através de despacho da SPC publicado no D.O.U. de 21/09/2007.

O Fundo de Retirada Jabil é constituído pelos valores individuais a serem pagos aos participantes da patrocinadora Jabil do Brasil Indústria Eletroeletrônica Ltda., conforme avaliação atuarial de retirada efetuada em 31/08/2007, atualizados para 31/12/2008 de acordo com o disposto no Termo de Rescisão de Convênio de Adesão e na Nota Técnica de Retirada de patrocinadora, aprovada através do despacho da SPC publicado no D.O.U. de 08/08/2008.

O Fundo para Reconhecimento da Tábua AT-83 foi revertido no exercício de 2008 após adoção integral da tábua de mortalidade AT-1983 em 31/12/2008.

V – Plano de Custeio

Recomendamos que, de acordo com a Lei Complementar nº. 109/2001, as patrocinadoras efetuem, durante o ano de 2009, contribuições de no mínimo 0,76% da folha de salários de participantes do plano correspondente às despesas administrativas. Adicionalmente, as patrocinadoras devem efetuar as contribuições definidas previstas no Regulamento do Plano de Benefícios C, estimadas em 5,15% da folha de salários de participantes do plano. As contribuições dos

participantes foram estimadas em 6,71% da mesma folha.

Tendo em vista a natureza do plano avaliado (plano de contribuição variável) e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos, contribuição realizada pelos participantes e índice de adesão ao plano, as taxas demonstradas neste parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

O método atuarial adotado para avaliar os benefícios definidos gera custos ligeiramente crescentes, porém esse efeito pode ser minimizado, ou mesmo anulado, caso haja um afluxo suficiente de novos empregados.

VI – Conclusão

A rentabilidade média do patrimônio, considerando os fluxos de receitas e despesas, apurada no período de 01/01/2008 a 31/12/2008 foi de IPC-FGV – 12,56%.

Alertamos que a rentabilidade medida não deve ser considerada para análise do desempenho da gestão dos investimentos, pois o critério utilizado se apóia na mensuração da taxa de retorno do patrimônio líquido e não da taxa de retorno dos investimentos totais.

Face ao exposto, na qualidade de atuário responsável pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios C da PSS - Seguridade Social, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Towers, Perrin, Forster & Crosby Ltda.
Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 2009

Carla Maria S. Assunção Lobianco
MIBA. nº 842

7.4 Demonstrativos de Investimentos

a) Renda Fixa

Os ativos desse segmento de investimento estão valorizados a mercado e alocados em fundos exclusivos, conforme abaixo:

Gestor	Fundos de Renda Fixa (Quotas de FIF)	Qtde. Cotas	R\$ Mil	% do Plano
Itaú	Futuro Previdenciário	1.685,14302	144.477	25,5
ABN AMRO Real	Multiply	1.047,76991	87.303	15,4
Bradesco	Ideal	9.777,34250	85.142	15,0
Western	Life	6.467,48467	56.962	10,0
HSBC	Fidelidade L	543,31238	4.615	0,8
Total			378.499	66,7

Obs: A composição detalhada dos fundos acima pode ser encontrada no anexo I.

b) Renda Variável

Ações

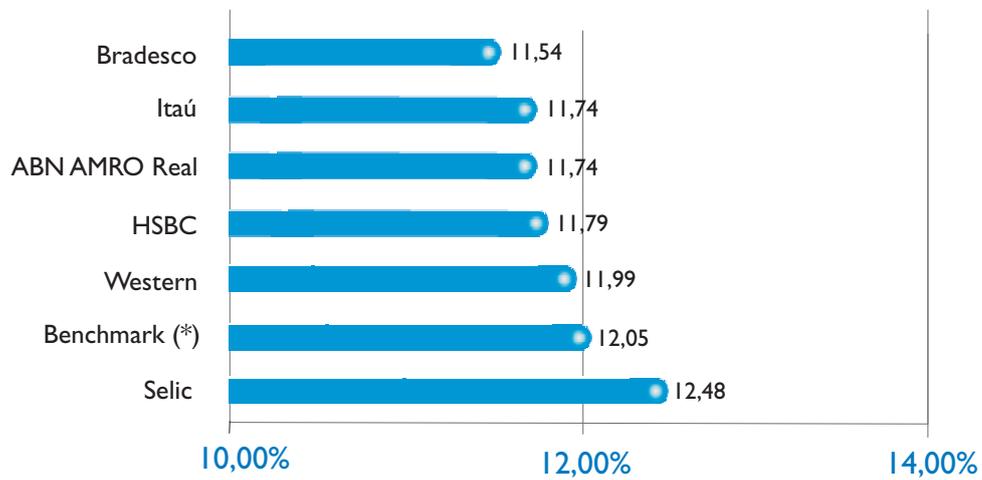
Os ativos desse segmento de investimento estão valorizados a mercado e alocados em fundos exclusivos, conforme demonstrado abaixo:

Gestor	Fundos de Renda Variável (Quotas de Fundos de Ações)	Qtde. Cotas	R\$ Mil	% do Plano
Itaú	Luxor	10.881,05297	71.143	12,6
ABN AMRO Real	Multiply Variable	6.819,95748	45.702	8,1
Bradesco	Ideal	7.756,32510	39.737	7,0
Western	Life	5.010,67708	29.683	5,2
HSBC	Previdência B	431,85429	2.410	0,4
Total			188.675	33,3

Obs: A composição detalhada dos fundos acima pode ser encontrada no anexo II.

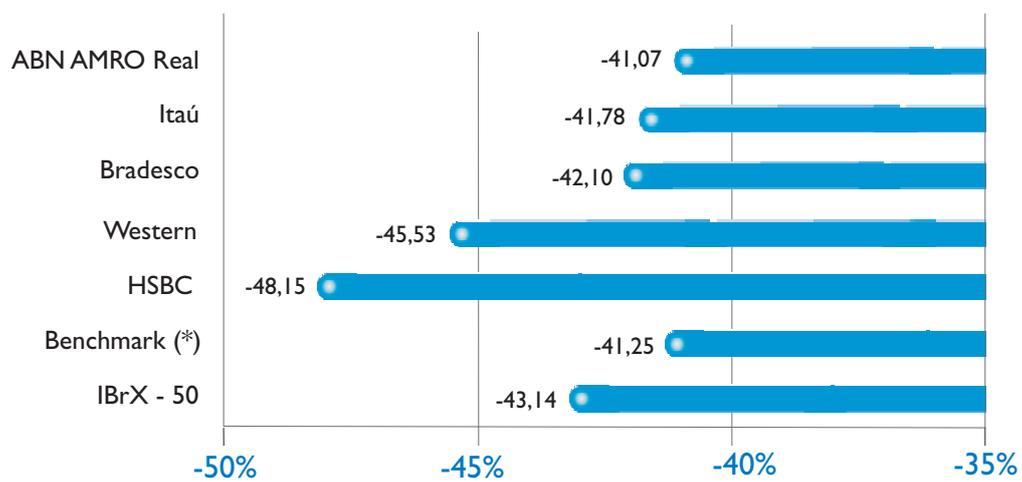
7.5 Desempenho em 2008

7.5.1 Por fundo de investimento de Renda Fixa



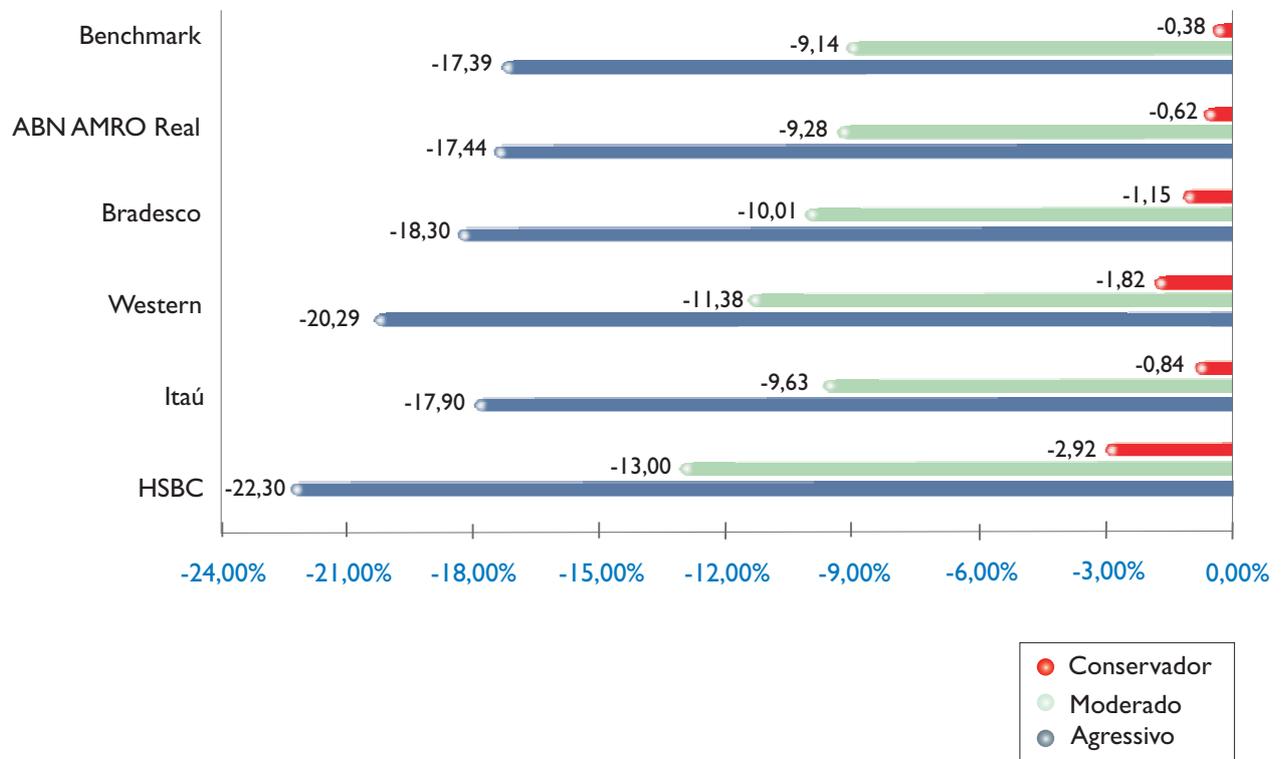
(*) 20% Selic+20% IMAC+60% IMAB

7.5.2 Por fundo de investimento de Renda Variável



(*) IBovespa

7.5.3 Por perfil de investimento



7.5.4 Rentabilidade real acumulada por perfil desde 1997 (*)

PERÍODO	CONSERVADOR		MODERADO		AGRESSIVO	
	ANO	ACUM.	ANO	ACUM.	ANO	ACUM.
1997	18,38	18,38	21,38	21,38	24,02	24,02
1998	14,51	35,57	6,76	29,58	-1,08	22,69
1999	32,27	79,31	46,72	90,12	62,40	99,25
2000	9,43	96,22	7,86	105,07	6,17	111,55
2001	4,99	106,01	1,92	109,01	-1,25	108,90
2002	1,28	108,64	-2,33	104,13	-6,01	96,35
2003	20,97	152,39	27,30	159,85	33,82	162,74
2004	10,50	178,88	11,49	189,72	12,45	195,46
2005	15,19	221,25	18,26	242,62	21,25	258,24
2006	19,28	283,19	21,96	317,85	24,50	346,01
2007	17,31	349,53	22,22	410,68	27,26	467,58
2008	-6,19	321,70	-14,55	336,38	-22,90	337,60
Média Anual	12,7		13,1		13,1	

(*) Acima da inflação do período medida pelo IPC-DI (FGV)

7.6 Demonstrativo dos custos da gestão

I - GESTÃO INTERNA		PLANO "C"	
	R\$ = MIL	%	
- Salários e Encargos	1.316	31,9	
- Tecnologia da Informação	266	6,5	
- Despesas Gerais	180	4,4	
- Alojamento (Aluguel / Condomínio)	156	3,8	
- Impostos e Taxas	142	3,4	
- Controladoria	95	2,3	
- Consultorias	71	1,7	
- Avaliações Atuariais	57	1,4	
- Auditorias	31	0,8	
- Honorários Advocatícios	22	0,5	
SUBTOTAL	2.336	56,6	

Do valor acima informado (R\$ 2336 milhões) as despesas de administração/seguridade totalizaram R\$ 1297 milhões, sendo que o restante das despesas (R\$ 1039 milhões) refere-se à área financeira.

II - GESTÃO EXTERNA		PLANO "C"	
	R\$ = MIL	%	
- Taxa Administrativa	654	15,9	
- Corretagem	491	11,9	
- Custódia	223	5,4	
- Taxa Performance Fee	81	2,0	
- Taxa Fiscalização CVM	90	2,2	
- Auditorias	123	3,0	
- Despesas Gerais	126	3,1	
SUBTOTAL	1.788	43,4	
TOTAL (I + II)	4.124	100,0	

7.7 Política de Investimentos para 2009

7.7.1 Objetivos

Esta versão da Política de Investimentos, que estará em vigor durante o ano de 2009, tem como objetivo definir para os gestores, o custodiante de recursos, os órgãos reguladores, os participantes e os beneficiários, as diretrizes para os investimentos da PSS, de forma a garantir a sua segurança, liquidez e rentabilidade, visando otimizar a acumulação de rendimentos nas contas individuais do Plano C.

Nesse sentido ela contempla:

- Avaliar o cenário macroeconômico esperado para o ano de 2009.
- Definir a alocação dos recursos entre as carteiras de investimentos.
- Comunicar as metas de rentabilidade esperadas para as carteiras.
- Estabelecer os desvios máximos permitidos dessas metas de rentabilidade.
- Determinar o nível mínimo de liquidez a ser mantido para saldar as obrigações de curto prazo do plano.
- Fixar os níveis de risco de crédito admissíveis para os investimentos.
- Estabelecer critérios para contratação e avaliação da performance dos gestores dos investimentos.
- Comunicar as funções do custodiante dos ativos.
- Definir o método de valoração dos investimentos.

7.7.2 Cenário Macroeconômico

A exemplo de 2008 uma série de estímulos fiscais e monetários devem continuar a ser adotados em 2009, mas mesmo assim, durante o ano, as condições de crédito devem continuar bastante restritas. Por isso, o crescimento do PIB mundial em 2009 deverá cair de 4% para algo ao redor de 2%, com uma retração ao redor de 1% nas economias norte americana, européia e japonesa. Essa queda pela metade do crescimento mundial só não será maior porque os países emergentes, embora desacelerando, devem continuar crescendo em 2009.

Nesse contexto o crescimento do PIB brasileiro também deverá desacelerar pela metade, indo de aproximadamente 5% em 2008 para algo em torno de 2,5% em 2009. O ambiente de menor crescimento doméstico, somado à recessão prevista nos países desenvolvidos, indica uma piora das contas externas e uma desvalorização adicional do real em relação ao dólar, a qual deverá impedir uma melhora na condição inflacionária brasileira, mantendo-a na faixa dos 6% em 2009.

Essa manutenção da inflação acima da meta, ou seja, superior a 4,5%, e a pressão nas contas externas devem impedir que a taxa de juros de curto prazo seja reduzida em 2009, a despeito do crescimento mais baixo do PIB.

Os preços das ações e títulos de renda fixa de longo prazo, por estarem com preços extremamente deprimidos ao final de 2008, parecem já antecipar o cenário pessimista acima previsto. Portanto, se essa situação mostrar alguma melhora, uma recuperação razoável dos mesmos ao longo de 2009 não pode ser descartada.

7.7.3 Alocação de Recursos em fundos Exclusivos

Os recursos do Plano C serão alocados nos chamados fundos de investimentos exclusivos, ou seja, onde a PSS é a única cotista, e que possuem regulamentos desenhados sob medida para atender aos objetivos de investimentos dessa política.

Esses fundos exclusivos serão de dois tipos:

7.7.3.1 Renda Fixa

Os fundos de Renda Fixa possuirão basicamente títulos que rendem juros, sendo permitida a alocação em títulos públicos federais, certificados e recibos de depósito bancários (CDBs/RDBs), debêntures, certificados de recebíveis imobiliários (CRIs), fundos de dívida externa (FIDEs) e fundos de investimento em direitos creditórios (FIDCs).

O total dos recursos aplicados em FIDEs não poderão ultrapassar 10% do patrimônio dos fundos.

Os recursos aplicados em CDBs/RDBs, por emissor, não deverão ultrapassar 5% do patrimônio dos fundos. Para debêntures, CRIs e FIDCs esse limite será de 2% por emissor e 20% a nível global, considerando todos os emissores.

Ao contrário dos títulos privados, não haverá limite quanto à alocação de títulos públicos, exceto os estaduais e municipais, cuja alocação não será permitida.

No mercado secundário os gestores deverão preferencialmente transacionar títulos através de plataformas eletrônicas, mas quando isso não for possível e caso os preços negociados se situem fora da banda de preços da Andima, eles deverão preparar relatório a ser encaminhado ao Conselho Fiscal da PSS nos termos da Resolução CGPC nº 21 de 25 de setembro de 2006.

7.7.3.2 Renda Variável

Os fundos de Renda Variável possuirão principalmente ações cotadas na BOVESPA (Bolsa de Valores de São Paulo), mas, numa proporção menor (até 33% do patrimônio), poderão conter títulos que rendem juros, ou seja, os mencionados no item 7.7.3.1.

Será permitido aos fundos alugar, através da CBLC, até 50% da carteira mantida para uma dada ação.

As operações de compra ou venda de ações deverão ter no mínimo 80% de devolução da taxa padrão de corretagem da BOVESPA.

7.7.4 Alocação dos Recursos em Carteiras Virtuais

Conforme a opção anual de cada participante do Plano C, os investimentos serão distribuídos em uma das três carteiras previstas no regulamento do mesmo, dependendo do nível de risco desejado (conservador, moderado e agressivo). Conseqüentemente, o saldo do participante será dividido entre os fundos exclusivos de renda fixa e variável da seguinte maneira:

- Conservador: 80% em fundos de renda fixa e 20% em fundos de ações.
- Moderado: 65% em fundos de renda fixa e 35% em fundos de ações.
- Agressivo: 50% em fundos de renda fixa e 50% em fundos de ações.

7.7.5 Metas de Rentabilidade (Benchmarks)

Em que pese o fato do Plano C, ao contrário do Plano B, não possuir meta atuarial e não fixar o nível de benefício futuro na suplementação, é objetivo dessa política de investimentos estabelecer metas de rentabilidade para as carteiras de renda fixa e variável de modo a otimizar a acumulação de rendimentos nas contas individuais dos participantes.

Essas metas de rentabilidade serão estabelecidas para os fundos exclusivos da seguinte forma:

7.7.5.1 Renda Fixa

Conforme cenário macroeconômico projetado nessa política, é esperada para 2009 uma certa estabilidade no nível de juros de curto prazo e provável diminuição no médio e longo prazo.

Conseqüentemente, para induzir os gestores a diversificar o prazo e os indexadores da carteira, será mantida como meta de rentabilidade para a renda fixa um índice composto da seguinte forma:

20% IMAC + 60% IMAB + 20% SELIC

Onde:

IMAC : rentabilidade, divulgada pela ANDIMA, de uma carteira teórica composta por títulos públicos federais indexados pelo IGPM.

IMAB : rentabilidade, divulgada pela ANDIMA, de uma carteira teórica composta por títulos públicos federais indexados pelo IPCA.

SELIC : rentabilidade acumulada das operações por 1 dia envolvendo títulos federais. É divulgada diariamente pelo Banco Central.

7.7.5.2 Renda Variável

A meta de rentabilidade para os fundos de renda variável será:

- 100% do IBOVESPA

Onde:

IBOVESPA: rentabilidade de uma carteira teórica composta pelas principais ações negociadas na BOVESPA (Bolsa de Valores de São Paulo). Essas ações em conjunto representam 80% do volume negociado nos 12 meses anteriores à formação da carteira. Como critério adicional, exige-se que a ação tenha no mínimo 80% de presença nos pregões do período.

7.7.6 Gestão de Riscos

7.7.6.1 Renda Fixa

Quanto ao risco de liquidez, os fundos de renda fixa deverão manter aplicados no mínimo 10% de seus recursos em títulos públicos federais com prazo a decorrer até o vencimento não superior a 1 ano.

Quanto ao risco de mercado, esses fundos terão como limite o VAR Relativo Paramétrico, ou seja, o desvio em relação à meta de rentabilidade estabelecida em 7.7.5.1, de 0,5% ao mês com 95% de intervalo de confiança.

Caso esse limite seja excedido, a PSS deverá ser consultada pelo gestor para aprovação da estratégia de reenquadramento.

Quanto ao risco de crédito, os fundos de renda fixa somente poderão manter títulos avaliados por pelo menos uma das agências abaixo com as respectivas avaliações (ratings) mínimas:

Agência	Maior 1 Ano	Até 1 Ano
FITCH RATINGS	A -(bra)	F2+(bra)
MOODY'S INVESTOR	Aa3,br	BR-2
STANDARD & POORS	brA -	BrA-2

Caso duas ou mais agências classifiquem o mesmo título, deverá ser considerada a pior avaliação, que, caso não atinja os níveis mínimos acima estabelecidos, acarretará na impossibilidade da manutenção do título.

7.7.6.2 Renda Variável

O risco de Mercado dos fundos de renda variável será controlado também pelo VAR Relativo Paramétrico, ou seja, o desvio em relação à meta de rentabilidade estabelecida em 7.7.5.2, que não poderá ultrapassar 10% ao ano com 95% de intervalo de confiança. Caso esse limite seja excedido, a PSS deverá ser consultada para aprovação da estratégia de reenquadramento.

7.7.7 Operações com Derivativos

As operações com derivativos deverão ter como objetivo a proteção de até 100% das posições em ativos de renda fixa e renda variável detidas à vista.

Além da exigência acima, as operações com derivativos deverão ser feitas na CBLC ou na BM&F, na modalidade com garantia.

7.7.8 Critérios para a Contratação e Avaliação de Gestores

Os gestores dos fundos exclusivos serão avaliados anualmente, pelo Comitê de Investimentos da PSS, com base em sua solidez, tradição, capacitação técnica, carteira de clientes, nível de cumprimento dessa política de investimentos, e, em alguns indicadores de performance passada, tais como rentabilidade obtida e seu desvio em relação às metas pré-estabelecidas (benchmarks). Para cada um dos dois segmentos (renda fixa e variável) será melhor avaliado o gestor que tiver durante o ano a melhor rentabilidade, mas que, ao mesmo tempo, não tenha tido desenquadramentos

voluntários quanto à política de risco explicitada no item 7.7.6. acima.

O gestor que em cada um dos segmentos tiver sido o último colocado em 2009 em termos de rentabilidade e, ao mesmo tempo, não superar o benchmark, será passível de descredenciamento em 2010.

Mais que dois desenquadramentos voluntários de risco durante o ano também poderá provocar o descredenciamento do gestor a critério do Comitê de Investimentos.

Novos gestores poderão ser contratados para administrar os recursos da PSS após passarem por processo de seleção a ser conduzido por consultor externo.

7.7.9 Custódia

A custódia dos ativos de todos os fundos do Plano C será centralizada no Banco Itaú, o qual tem como responsabilidades:

- a liquidação financeira dos movimentos nos fundos;
- o registro e guarda dos títulos;
- a valorização dos ativos e das cotas dos fundos;
- a consolidação das informações para consultas.

7.7.10 Estratégia de Formação de Preços

Os preços dos ativos serão valorizados diariamente pelo custodiante de acordo com os níveis vigentes no Mercado, ou seja, será feita a chamada marcação a mercado.

8 Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas

Parecer dos auditores independentes

Aos Administradores, Participantes e Patrocinadoras
PSS - Seguridade Social
São Paulo - SP

1- Examinamos os balanços patrimoniais da PSS - Seguridade Social em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, e as demonstrações do resultado e do fluxo financeiro dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2- Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos

relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Entidade, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3- Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da PSS - Seguridade Social em 31 de dezembro de 2008 e de 2007 e o resultado das operações e o fluxo financeiro dos exercícios findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 27 de fevereiro de 2009

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira
Contador CRC 1SPI27241/O-0

(Em milhares de Reais)

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007					
Ativo	2008	2007	Passivo	2008	2007
Disponível	280	1.844	Operacional	6.184	11.154
Realizável	1.731.885	1.895.865	Programa previdencial	392	646
Programa previdencial	2.642	2.440	Programa administrativo	5.279	10.246
Programa administrativo	2.810	2.698	Programa de investimentos	513	262
Programa de investimentos	1.726.433	1.890.727	Exigível atuarial	1.527.554	1.397.911
Renda fixa	1.396.315	1.440.918	Provisões matemáticas		
Renda variável	210.240	293.746	Benefícios concedidos	1.081.242	871.582
Investimentos imobiliários	104.565	138.158	Benefícios a conceder	483.920	563.905
Operação com participantes	15.313	17.905	Provisões matemáticas a constituir	(37.608)	(37.576)
Permanente	69	75	Reservas e fundos	198.496	488.719
Imobilizado	69	75	Equilíbrio técnico	113.566	102.795
			Resultados realizados	113.566	102.795
			Superávit técnico acumulado	113.566	102.795
			Fundos	84.930	385.924
			Programa previdencial	83.580	384.666
			Programa administrativo	1.350	1.258
	1.732.234	1.897.784		1.732.234	1.897.784

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007		
	2008	2007
Programa previdencial		
Recursos coletados	26.743	27.887
Recursos utilizados	(272.401)	(206.351)
Custeio administrativo	(1.599)	(1.884)
Recursos oriundos do programa administrativo	-	310
Resultados dos investimentos previdenciais	86.585	397.135
Constituições/reversões de provisões atuariais	(129.643)	(138.964)
Constituições de fundos	301.086	(14.021)
	10.771	64.112
Programa administrativo		
Recursos oriundos de outros programas	3.676	3.049
Receitas	937	75
Despesas	(4.671)	(3.398)
Recursos transferidos para o programa previdencial	-	(310)
Resultados dos investimentos administrativos	150	219
	(92)	365
Programa de investimentos		
Renda fixa	157.676	205.089
Renda variável	(98.546)	116.523
Investimentos imobiliários	27.619	75.118
Operações com participantes	2.072	2.558
Relacionados com o disponível	(9)	(769)
Custeio administrativo	(2.077)	(1.165)
	(86.735)	(397.354)
Resultado transferido para outros programas		

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS FINANCEIROS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007		
	2008	2007
Programa previdencial	(246.115)	(179.110)
Entradas	26.541	28.412
Recursos coletados	26.743	27.887
Recursos a receber	(202)	525
Saídas	(272.655)	(207.522)
Recursos utilizados	(272.401)	(206.351)
Utilizações a pagar	(254)	(1.171)
Programa adiministrativo	(8.807)	3.739
Entradas	601	6.517
Receitas	937	75
Receitas futuras	(336)	1.524
Outras realizáveis / exigibilidades	-	4.918
Saídas	(9.408)	(2.778)
Despesas	(4.671)	(3.398)
Despesas a pagar	(316)	614
Despesas futuras	(119)	-
Permanente	6	6
Outras realizáveis / exigibilidades	(4.308)	
Programa de investimentos	253.357	177.020
Renda fixa	202.279	13.360
Renda variável	(15.040)	76.815
Investimentos imobiliários	61.212	77.878
Operações com participantes	4.915	9.736
Relacionados com o disponível	(9)	(769)
Fluxo das disponibilidades	(1.564)	1.649
Variação nas disponibilidades	(1.564)	1.649

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de Reais)

I. Contexto operacional

A PSS - Seguridade Social é uma entidade fechada de previdência privada, sem fins lucrativos, constituída em 1977 sob a forma de sociedade civil pelas patrocinadoras (Philips do Brasil Ltda., PSS - Seguridade Social, Philips Eletrônica da Amazônia Ltda., Philips da Amazônia Ind. Eletrônica Ltda., Philips Eletrônica do

Nordeste S/A, Philips Medical Systems Ltda., Inbraphil Ind. Brasileiras Philips Ltda., Atos Origin Brasil Ltda., Philips Business Communications Soluções Empresariais Ltda., NXP Semiconductors Brasil Comércio Importação e Exportação Ltda.) sendo o seu funcionamento autorizado por meio da Portaria no. 1.384/78, do Ministério da Previdência Social - MPS. O objetivo da Entidade é assegurar aos seus participantes e seus dependentes legais os seguintes benefícios previdenciários:

- a. Suplementação de aposentadoria por invalidez, velhice, tempo de serviço, especial e de abono anual.
- b. Suplementação de pensão, auxílio-doença e pecúlio por morte.

Ao final do exercício de 1996, foi aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar e implantado na Entidade um novo Plano de Suplementação, denominado Plano "C", com característica de contribuição definida para benefícios programáveis e benefício definido para os benefícios não programáveis. A Entidade conta também com o plano de benefício definido, denominado Plano "B", que foi encerrado para novas inscrições a partir da aprovação do Plano "C".

Em 31 de dezembro de 2008, a Entidade conta com 3.973 participantes ativos (5.610 em 2007), 3.919 já em gozo de benefícios (4.081 em 2007) e 211 em regime de benefício proporcional diferido "vesting" (377 em 2007). A significativa redução no número de participantes ativos decorre principalmente das saídas ocorridas em função do processo de retirada de patrocínio da Jabil do Brasil Indústria Eletroeletrônica Ltda. e da Atos Origin Brasil Ltda.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e em consonância com as diretrizes contábeis para Entidades Fechadas de Previdência Complementar estabelecidas pelo Conselho de Gestão da Previdência Complementar - CGPC e pela Secretaria de Previdência Complementar - SPC, do Ministério da Previdência Social - MPS.

3. Descrição das principais práticas contábeis

a. Realizável - programa previdencial e administrativo

Os realizáveis do programa previdencial são apresentados pelos valores de realização e incluem, quando aplicável, as variações monetárias e os rendimentos proporcionais auferidos.

b. Realizável - programa de investimentos

(i) Títulos e valores mobiliários - renda fixa e renda variável

A Secretaria de Previdência Complementar - SPC, por meio da Resolução CGPC no. 4, de 30 de janeiro de 2002, alterada pela Resolução CGPC no. 22, de 25 de setembro de 2006, estabeleceu critérios para o registro e a avaliação contábil dos títulos e valores mobiliários, de acordo com a intenção de negociação da administração na data da aquisição, segundo as duas categorias, a saber:

Títulos para negociação - os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e freqüentemente negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.

Títulos mantidos até o vencimento - os títulos e valores mobiliários, exceto as ações não resgatáveis, para os quais haja a intenção e capacidade financeira para sua manutenção até o vencimento, são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Renda fixa

Representa as aplicações em cotas de fundos de renda fixa e estão registradas pelo valor da cota na data do balanço, calculada e informada pela instituição financeira custodiante.

Renda variável

Representa cotas de fundos de renda variável e debêntures. As cotas dos fundos de investimento estão registradas pelo valor da cota na data do balanço, calculada e informada pela instituição financeira custodiante.

As debêntures estão registradas ao preço de custo, acrescido dos rendimentos contratuais auferidos até a data do balanço, e ajustadas por eventuais provisões para reduzi-las ao seu valor estimado de realização.

(ii) Investimentos imobiliários

Estão registrados pelo valor da última avaliação. Essa avaliação deve ser elaborada a cada três anos (edifício situado na Rua Cardoso de Melo, 1855, conj 121 - feita em 2006) ou pode ser realizada antes desse prazo (edifício situado na Av. Roque Petroni Junior, 999 5o., 6o. e 7o. andar - feita em 2008), de acordo com os critérios estabelecidos pela Secretaria da Previdência Complementar do Ministério da Previdência Social.

A depreciação é calculada pelo método linear, com base no tempo de vida útil informado nos laudos de reavaliação, sendo a taxa anual de 1,8 a 2,8% para edificações, e sua contrapartida é lançada como despesa no programa de investimentos.

Os valores dos recebíveis oriundos de vendas a prazo de imóveis está demonstrado pelo valor de venda acrescidos dos juros e atualização monetária incorridos até 31 de dezembro de 2008.

(iii) Operações com participantes

Registram as operações de empréstimos concedidos a participantes (ativos e suplementados). Seu saldo reflete a posição da carteira na data do balanço, atualizado monetariamente com base na variação da TR e acrescido de juros até janeiro de 2002 e, para as concessões após janeiro de 2002, atualizado monetariamente pela variação do IPC/DI-FGV acrescido de juros à taxa mensal de 0,5%. Os valores dos empréstimos são concedidos líquidos de 2% ou 3% referente à taxa de administração.

c. Exigível operacional

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

d. Estimativas contábeis

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem basicamente a avaliação a preço de mercado e de realização da carteira de investimentos, provisão para contingências e os passivos relacionados a benefícios a empregados. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Entidade revisa as estimativas e premissas pelo menos anualmente.

e. Demonstração de resultados

Os componentes da demonstração do resultado são registrados pelo regime de competência; os encargos referentes à depreciação e à amortização são apurados em registros auxiliares, de acordo com a legislação em vigor.

f. Demonstração do fluxo financeiro

A demonstração do fluxo financeiro foi elaborada em conformidade com o estabelecido pela Resolução no. 5, de 30 de janeiro de 2002, do MPS/CGPC (Ministério da Previdência Social - Conselho de Gestão da Previdência Complementar). Nos programas previdencial e administrativo, as entradas e saídas são apresentadas em separado, ao passo que no programa de investimentos são apresentadas líquidas, por subgrupo desse programa. Entradas representam receitas e variações positivas das contas patrimoniais e saídas representam despesas e variações negativas das contas referentes

a cada programa, líquida dos eventos que não representam movimentação de recursos financeiros (depreciações).

g. Regime financeiro

Plano B - a Entidade adota o regime financeiro de: (i) capitalização (método do crédito unitário projetado) para os benefícios de aposentadoria por tempo de serviço, especial, por idade, por invalidez, benefício diferido, pensão por morte do aposentado e pecúlio por morte do aposentado; (ii) repartição de capitais de cobertura para pensão por morte do participante ativo, auxílio-doença e auxílio-reclusão; (iii) repartição simples para pecúlio por morte do participante ativo, resgate e portabilidade.

Plano C - a Entidade adota o regime financeiro de: (i) capitalização (método do crédito unitário projetado) para invalidez e pensão por morte do aposentado e capitalização financeira para aposentadoria por tempo de serviço, especial, por idade e benefício diferido; (ii) repartição de capitais de cobertura para pensão por morte do participante ativo, auxílio-doença e auxílio-reclusão; e (iii) repartição simples para pecúlio por morte do participante ativo.

Em conformidade com esses regimes, a provisão matemática é o valor atual dos benefícios a serem pagos, descontado do valor atual dos custos normais futuros, de acordo com os métodos e hipóteses atuariais adotados.

O custo do tempo de serviço anterior ao ingresso dos participantes no plano de benefícios definidos foi coberto parcialmente por dotação inicial e a constituição de provisões para a parte não coberta está sendo feita mensalmente por meio de parte das contribuições correntes. O prazo de amortização das provisões matemáticas a constituir - serviço passado é de oito anos e cinco meses, conforme definido na avaliação atuarial de 2001, contados a partir de 30 de junho de 2008.

h. Transferências interprogramas

Os critérios utilizados nas transferências interprogramas relativas a cada um dos programas, constantes da demonstração de resultado, foram:

(i) Programa previdencial

Recebe valores transferidos do programa de investimentos dos recursos relativos ao resultado líquido dos investimentos de cada mês.

(ii) Programa administrativo

Creditado pela transferência do programa de investimentos, dos recursos necessários para cobertura das suas despesas administrativas.

Creditado pela transferência do programa previdencial, dos recursos oriundos da sobrecarga administrativa, para cobertura de despesas administrativas, conforme previsto no regulamento e na avaliação atuarial, cujo valor determinado em legislação é limitado em 15% (quinze por cento) das receitas de contribuições.

(iii) Programa de investimentos

São transferidos para o programa previdencial o resultado líquido dos investimentos de cada mês e para o programa administrativo o valor correspondente à cobertura das despesas administrativas dos investimentos.

i. Custeio administrativo

O custeio administrativo da Entidade engloba as despesas administrativas de todos os programas, utilizando para sua cobertura a receita prevista no plano de custeio anual pelo atuário, que é apropriado mensalmente.

j. PIS/COFINS

Programa administrativo

Contribuições calculadas às alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente, sobre as receitas administrativas (receita bruta excluída, entre outros, pelos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas a pagamentos de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate, limitado aos rendimentos das aplicações proporcionados pelos ativos garantidores das reservas técnicas e pela parcela das contribuições destinadas à constituição de reservas técnicas).

k. Imposto de renda

Com advento da Lei no. 11.053, de 29 de dezembro de 2004, publicada no DOU, em 30 de dezembro de 2004, a partir de 1º de janeiro de 2005, o imposto de renda incide sobre os benefícios e resgates pagos aos participantes do plano da Fundação, de acordo com a opção realizada pelo participante e regras dispostas na Lei, da seguinte forma:

(i) Por uma nova tabela regressiva, que varia entre 35% e 10%, dependendo do prazo de acumulação dos recursos do participante no plano de benefícios.

(ii) Por permanecerem no regime tributário atual, que utiliza a tabela progressiva do imposto de renda na fonte para as pessoas físicas.

4. Ativo - Programa previdencial

	2008	2007
Contribuições vincendas a receber:		
Patrocinadoras	1.731	1.562
Participantes	818	774
Autofinanciados	93	104
	<u>2.642</u>	<u>2.440</u>

5. Ativo - Programa administrativo

O saldo em 31 de dezembro de 2008 de R\$ 2.810 (R\$ 2.698 em 2007), é representado principalmente pelas parcelas a receber da ação de repetição de indébito no valor de R\$ 2.159 (R\$ 2.159 em 2007) movida contra o INSS por conta das contribuições recolhidas ao INSS sobre o pagamento a autônomos na prestação de serviços assistenciais.

6. Ativo - Programa investimentos

a. Composição e avaliação pelo valor de mercado - títulos e valores mobiliários

	2008		2007
	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil
Títulos para negociação:			
Cotas de fundos de investimentos (i)	1.593.529	1.593.529	1.279.975
Debêntures (ii)	<u>13.026</u>	<u>13.026</u>	<u>14.143</u>
	<u>1.606.555</u>	<u>1.606.555</u>	<u>1.294.118</u>
Títulos mantidos até o vencimento:			
Cotas de fundos de investimentos (iii)	<u>1.606.555</u>	<u>1.606.555</u>	440.546
Total			<u>1.734.664</u>

(i) Representadas por dois Fundos de Investimentos em Cotas de Fundo exclusivos administrados pela INTRAG Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliário Ltda. (Banco Itaú) e de um fundo exclusivo de renda fixa administrado por BRAM - Bradesco Asset Management Ltda. Estão apresentados com base no valor da cota divulgado pelos administradores dos fundos na data de balanço.

(ii) Debêntures registradas ao preço de custo, acrescido dos rendimentos contratuais auferidos até a data do balanço, e ajustadas por provisões para reduzi-las ao seu valor estimado de realização.

(iii) Em 2007 representavam parte da carteira de títulos do fundo denominado Bradesco FI Multimercado Plano B. Estavam apresentadas com base no valor da cota divulgado pelo administrador do fundo na data de balanço. Em 30 dezembro de 2008, a Entidade solicitou ao custodiante a reclassificação da categoria "Títulos Mantidos até o Vencimento" para categoria "Títulos para negociação", com o objetivo de proporcionar maior transparência na avaliação dos ativos pertencentes ao fundo supracitado:

Títulos reclassificados	Valor reclassificado
NTN-B	360.539
NTN-C	50.156
Total da reclassificação	410.695
Efeito no resultado	(45)

b. Parâmetros de avaliação pelo valor de mercado

As cotas de fundos de renda fixa e de renda variável estão registradas pelo valor da cota, na data de encerramento do balanço, calculada e informada pela instituição financeira custodiante.

c. Composição da carteira de títulos e valores mobiliários

	2008	2007
Renda fixa		
Cotas de fundos de renda fixa (1)	1.396.315	1.440.918
	<u>1.396.315</u>	<u>1.440.918</u>
Renda variável		
Cotas de fundos de ações (1)	197.214	279.603
Debêntures (2)	13.026	14.143
	<u>210.240</u>	<u>293.746</u>

(1) Os títulos que compõem a carteira dos fundos de investimento em cotas de fundo exclusivo e do fundo exclusivo de renda fixa são compostos pelas seguintes aplicações em 31 de dezembro de 2008:

Fundos de renda fixa	2008	2007
Títulos para negociação		
Notas do Tesouro Nacional (NTN-B)	1.099.170	605.437
Notas do Tesouro Nacional (NTN-C)	145.318	148.392
Notas do Tesouro Nacional (NTN-Over)	14.886	
Nota Promissória Pós	1.063	
Letras do Tesouro Nacional - LTNs	4.212	3.068
Letras do Tesouro Nacional (LTN-Over)	5.501	
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	76.008	81.663
Letras Financeiras do Tesouro (LFTs)	24.504	85.671
Letras Financeiras do Tesouro (LFT-Over)	8.446	
Debêntures	5.856	56.317
Cotas de fundos de investimentos	4.713	8.610
Notas do Tesouro Nacional (NTN-F)	6.613	10.704
Swap	94	
Tesouraria, contas a receber e a pagar	(69)	510
Subtotal	<u>1.396.315</u>	<u>1.000.372</u>

	2008	2007
Títulos mantidos até o vencimento		
Notas do Tesouro Nacional (NTN-B)		374.526
Notas do Tesouro Nacional (NTN-C)		66.020
Subtotal		<u>440.546</u>
Total - Fundos de renda fixa	<u>1.396.315</u>	<u>1.440.918</u>

	2008	2007
Fundos de renda variável		
Títulos para negociação		
Ações	191.803	259.138
Letras Financeiras do Tesouro (LFTs)	2.534	16.331
Letras do Tesouro Nacional (LTNs)	889	-
Tesouraria, contas a receber e a pagar	1.988	4.134
Total - Fundos de renda variável	<u>197.214</u>	<u>279.603</u>

(2) Estão incluídos no saldo de debêntures: R\$ 13.026 (líquidos de provisão para perdas) (R\$14.143 em 2007) referentes a 2.300 debêntures emitidas pela Hauscenter S.A., co-proprietária do Edifício World Trade Center em São Paulo (WTC). Essas debêntures, de acordo com a escritura de emissão, são contabilizadas pelo P.U. do papel, isto é, atualizadas pelo IGP-M. Embora desde dezembro de 1999 a PSS tenha conseguido vender 56% do investimento inicial, pelo P.U. do papel que incorpora o IGP-M, essas vendas foram feitas a um único investidor, tendo as vendas expressivas ocorrido em dezembro de 1999, junho de 2000 e dezembro de 2001. Durante o ano de 2003, não havendo mais interesse por parte desse investidor e nenhum outro interessado, e considerando que o IGP-M tem apresentado valorização maior do que a das quotas do WTC, a Entidade constituiu uma provisão para perdas. A provisão foi constituída com base na diferença entre o valor contábil (valorizado pelo P.U. do papel corrigido pelo IGP-M) e o valor reavaliado do imóvel (WTC), conforme demonstrações financeiras publicadas da Hauscenter S.A., referentes a 31 de dezembro de 2005. Em abril de 2005 foram vendidas mais 400 debêntures ao mesmo investidor pelo valor contábil das debêntures.

Em dezembro de 2006, a Entidade mantinha registrado o valor de R\$ 10.840 (líquidos de provisão para perda) referentes a 480 debêntures emitidas pela Serra Azul Water Park S.A. (Serra Azul), responsável pela construção do parque aquático 'Wet'n' Wild em Itupeva, Estado de São Paulo. Em julho de 1998 a PSS firmou Instrumento Particular de Compromisso de compra e venda de debêntures e outras avenças com a empresa Método Engenharia S.A. A titularidade dessas

debêntures seria transferida em 16 de dezembro de 2002, quando do pagamento da última parcela da negociação, porém o pagamento não foi efetuado. A Entidade cobrou a dívida na Justiça e foi feita penhora de bens da devedora. Essas debêntures foram transferidas à Método Engenharia S.A, em novembro de 2007, pelo valor de R\$ 12.756, em razão de composição amigável homologado pela Justiça.

d. Investimentos imobiliários

	2008	2007
Custo - Terrenos e edificações		
Imóveis locados a terceiros	21.851	13.454
	<u>21.851</u>	<u>13.454</u>
Custo - Instalações		
Imóveis locados a terceiros	100	100
	<u>100</u>	<u>100</u>
Depreciações	(224)	(238)
	<u>21.727</u>	<u>13.316</u>
Direito em alienação de imóveis	<u>82.838</u> ⁽¹⁾	<u>104.015</u> ⁽¹⁾
Participações em fundo de Invest.	-	20.827 ⁽²⁾
Imob.Vr. Receber	<u>104.565</u>	<u>138.158</u>

Reavaliação de imóvel

Em 2008 a Entidade realizou a reavaliação do imóvel localizado na Av. Roque Petroni Junior, 999 - 5o., 6o. e 7o. andar. O efeito dessa reavaliação foi reconhecida contabilmente em dezembro de 2008, resultando em um aumento da carteira imobiliária de R\$ 8.521. O laudo foi elaborado pela empresa Cushman & Wakefield Semco.

Alienação de investimentos imobiliários

(1) Em setembro de 2006, a Entidade vendeu por R\$ 120.000 para a empresa Aladim Participações Ltda. (do grupo Prosperitas) os edifícios localizados na Av. Nações Unidas, 12495 e na Av. Engenheiro Luiz Carlos Berrini, 1400. O montante de R\$ 90.000 foi recebido à vista e os R\$ 30.000 restantes foram financiados em cinco anos a uma taxa de juros de 8% a.a. com atualização anual pelo IPC-DI (FGV). Em 31 de dezembro de 2007 o saldo financiado a receber era de R\$ 24.126 (R\$ 28.339 em 2006). Esses imóveis foram avaliados antes da venda pelo valor de R\$ 104.063, embora seu valor contábil fosse de R\$ 130.416. Em junho de 2008, a empresa Aladim Participações Ltda. quitou o valor do saldo financiado a receber de R\$ 21.223 por R\$ 23.480.

Em outubro de 2007, a Entidade vendeu por R\$ 13.500 para a empresa INPAR PROJETO 48 SPE Ltda., o Edifício localizado na Rua Itapauina, 2434. Parte desse valor R\$ 500, foi recebido como sinal, R\$ 5.200 na outorga da escritura e os R\$ 7.800 restantes, foram financiados em 30 parcelas, a uma

taxa de juros de 12% a.a. com atualização pela variação do IGPM (FGV). Em 31 de dezembro de 2007, o saldo financiado a receber era de R\$ 8.088. O valor contábil antes da venda era de R\$ 8.937. Em dezembro de 2008 a empresa Inpar Projeto 48 SPE Ltda. quitou o valor do saldo financiado à receber de R\$ 7.507 por R\$ 7.583.

Em novembro de 2007, a Entidade vendeu por R\$ 120.000, sua participação no Shopping Morumbi, para o Grupo Multiplan Empreendimentos Imobiliários S.A. O montante de R\$ 48.000 foi recebido à vista e os R\$ 72.000 restantes foram financiados em 72 parcelas mensais a uma taxa de juros de 7% a.a. com atualização pela variação do IPCA (FGV). Em 31 de dezembro de 2008 o saldo financiado a receber é de R\$ 65.526 (R\$ 71.801 em 2007). O valor contábil antes da venda era de R\$ 63.361.

(2) Em dezembro de 2006, a Entidade vendeu as cotas do SC Fundo de Invest. Imobiliário - Shopping Ribeirão Preto para o grupo Multiplan Empreendimentos Imobiliários S.A. pelo valor de R\$ 40.000. O montante de R\$ 16.000 foi recebido à vista, e o restante R\$ 24.000, financiado em cinco anos, a uma taxa de juros de 9% a.a., com correção monetária mensal em função da variação do IPCA. Em 31 de dezembro de 2008 o saldo financiado a receber é R\$ 17.312 (R\$ 20.827 em 2007). O valor contábil antes da venda era de R\$ 29.865. De acordo com orientação dada pela SPC (Secretaria da Previdência Complementar) em maio de 2008 foi feita a reclassificação contábil da rubrica Participações em Fundo de Investimento Imobiliário Valor a Receber, para Direito em Alienação de Imóveis.

e. Operações com participantes

	2008	2007
Empréstimos a participantes		
ativos/assistidos	15.363	17.943
Provisão para perdas	(50)	(38)
	<u>15.313</u>	<u>17.905</u>

7. Exigível operacional

	2008	2007
Programa previdencial		
Utilizações a pagar	<u>392</u>	<u>646</u>
	<u>392</u>	<u>646</u>
Programa administrativo		
Credores diversos	1.745	2.061
Receitas futuras	2.243	2.579
IRRF a recolher	1.272	5.591
Outros	<u>19</u>	<u>15</u>
	<u>5.279</u>	<u>10.246</u>
Programa de investimentos		
Operações com empréstimos	<u>513</u>	<u>262</u>
	<u>513</u>	<u>262</u>

8. Exigível contingencial

A PSS - Seguridade Social estava discutindo judicialmente processos de execução fiscal pelo não-recolhimento do IPTU de seus imóveis, tendo obtido sentença concedida pela Décima Vara da Fazenda Pública, que lhe reconheceu a imunidade a esse imposto. Apesar disso, considerando a decisão do Supremo Tribunal Federal - STF de que as entidades que recebem contribuições de participantes não são imunes ao IPTU (decisão de 31 de dezembro de 2005), provisionou o montante de R\$ 16.675 em 2005. Em 2006 aderiu ao Programa de Anistia estabelecido pela Prefeitura do Município de São Paulo, através do qual foi dispensada de pagar juros e 75% da multa de todos os processos de execução, tendo recolhido em parcela única o saldo do débito, de R\$ 16.608.

A PSS - Seguridade Social possui 24 processos judiciais cuja à probabilidade de perda é considerada remota pelos seus advogados e pela administração, razão pela qual não é constituída provisão para perdas.

9. Exigível atuarial

As provisões matemáticas são determinadas por atuário externo contratado pela Entidade, no caso a Towers Perrin Foster & Crosby Ltda., por meio de parecer, em conformidade com critérios aprovados pela SPC, e estão representados por:

a. Benefícios concedidos

Correspondem ao valor atual dos benefícios pagos aos assistidos já em gozo do benefício.

b. Benefícios a conceder

(i) Plano "B" e Plano "C" (benefícios definidos)

Correspondem ao valor atual dos benefícios futuros, líquidos dos custos normais futuros, que não façam parte das provisões matemáticas de benefícios concedidos.

(ii) Plano "C" (contribuições definidas)

Correspondem às contribuições individuais dos participantes, acrescidas das contribuições correspondentes às patrocinadoras.

c. Provisões matemáticas a constituir

Correspondem à parcela de reserva a constituir relativa ao tempo de serviço anterior que está sendo devidamente integralizada por taxa suplementar média a ser aplicada sobre a folha de salários, e refere-se ao Plano "B" (benefícios definidos).

d. Composição do exigível atuarial

	Plano B		Plano C		Total	
	2008	2007	2008	2007	2008	2007
Provisões matemáticas						
Benefício definido	973.913	807.125	20.112	15.006	994.025	822.131
Contribuição definida	-	-	87.217	49.451	87.217	49.451
Benefícios concedidos	<u>973.913(*)</u>	<u>807.125(*)</u>	<u>107.329</u>	<u>64.457</u>	<u>1.081.242</u>	<u>871.582</u>
Benefício definido	106.521	124.932	5.406	4.964	111.927	129.896
Contribuição definida	-	-	377.036	440.480	377.036	440.480
(-) Outras contribuições de geração atual	(3.287)	(4.311)	(1.756)	(2.160)	(5.043)	(6.471)
Benefícios a conceder	<u>103.234</u>	<u>120.621</u>	<u>380.686</u>	<u>443.284</u>	<u>483.920</u>	<u>563.905</u>
(-) Provisão matemática a constituir	<u>(37.608)</u>	<u>(37.576)</u>	-	-	<u>(37.608)</u>	<u>(37.576)</u>
	<u>1.039.539</u>	<u>890.170</u>	<u>488.015</u>	<u>507.741</u>	<u>1.527.554</u>	<u>1.397.911</u>

(*) Parte desse crescimento (R\$ 84.527) refere-se à reversão do Fundo de Retirada dos participantes assistidos da LP Displays Brasil Ltda., para provisão matemática.

e. Hipóteses biométricas

As tábuas biométricas foram selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo. A utilização dessas tábuas deve ser periodicamente revista à luz da experiência real da massa de participantes da Entidade. Em 2005, a PSS decidiu por ajustar sua tábua de mortalidade geral de forma gradativa, mudando a expectativa de vida da população sem criar um grande impacto no custo do Plano.

Com a publicação da Resolução CGPC no. 18, de 28 de março de 2006, foi estabelecida a Tábua AT-1983 como nova tábua mínima de mortalidade geral e o prazo de adequação à referida resolução como sendo dezembro de 2008. Sendo assim, após adoção gradativa da diferença entre AT-1983 e a GAM-1971 agravada nos últimos anos, foi considerado na avaliação atuarial de 2008 a AT-1983 na sua totalidade.

Não houve impacto no passivo atuarial uma vez que, havia sido constituído em 2007, um fundo previdencial para suportar o efeito do último ajuste de 1/4 da diferença entre as tábuas (Nota 10).

A tábua de rotatividade também foi modificada de modo a melhor refletir as incidências de rotatividade da massa de participantes avaliada. O efeito no passivo atuarial foi imaterial.

10. Reservas e fundos

a. Reservas/resultados realizados

Parcela da reserva técnica que excede o valor das provisões matemáticas, cuja movimentação durante 2008 apresentou-se como segue:

	2008
Saldo inicial	102.795
Resultado apurado no exercício de 2008	10.771
Saldo final	<u>113.566</u>

b. Fundos

(i) Programa previdencial

Fundo especial - Plano "C"

Conforme previsto no Regulamento Básico do Plano "C", a Entidade vem constituindo um fundo para cobertura de benefícios de risco e para futuras contribuições das patrocinadoras, relativas a ambos os planos, utilizando-se de sobras da conta patronal ocorridas até 31 de dezembro de 2008. O saldo nessa data é de R\$ 58.704 (R\$ 59.107 em 2007).

Fundo de retirada de patrocínio da Atos Origin

A partir de 1o. de outubro de 2005 a patrocinadora Atos Origin Brasil Ltda. decidiu rescindir parcialmente o convênio de adesão retirando-se do Plano "C" da PSS e transferir as provisões matemáticas dos participantes envolvidos para a Bradesco Vida e Previdência. O processo de retirada foi homologado pela Secretaria de Previdência Complementar (SPC) em novembro de 2007. O valor do fundo previdencial de retirada em 31 de dezembro de 2008 é de R\$ 1.223 (R\$ 62.846 em 2007).

Fundo de retirada de patrocínio da LP Displays Brasil Ltda.

A partir de 1o. de dezembro de 2006 a patrocinadora LP Displays Brasil Ltda. decidiu rescindir o convênio de adesão retirando-se dos Planos "B" e "C" da PSS. O processo de retirada foi homologado pela Secretaria de Previdência Complementar (SPC) em setembro de 2007. Os saldos dos valores do fundo previdencial de retirada em 31 de dezembro de 2008 no Plano "B" é de R\$ 5.084 (R\$ 119.682 em 2007) e no Plano "C" é de R\$ 14.304 (R\$ 87.250 em 2007).

Fundo de retirada de patrocínio da Jabil do Brasil Indústria Eletroeletrônica Ltda.

A partir de 1o. de setembro de 2007 a patrocinadora

Jabil do Brasil Indústria Eletroeletrônica Ltda. decidiu rescindir os convênios de adesão retirando-se dos Planos "B" e "C" da PSS. O processo de retirada foi homologado pela Secretaria de Previdência Complementar (SPC) em agosto de 2008. Os saldos dos valores do Fundo Previdencial de Retirada em 31 de dezembro de 2008 no Plano B é de R\$ 17 (R\$ 129 em 2007) e no Plano C é de R\$ 4.249 (R\$ 37.003 em 2007).

Fundo reconhecimento tabela AT-83

Com a adoção integral da tábua AT-1983, na avaliação atuarial de 2008 (vide item 9, subitem E), foi revertido contabilmente e incorporado ao passivo atuarial, o Fundo Previdencial constituído em 31 de dezembro de 2007 (Plano "B" = R\$ 18.475 / Plano "C" = R\$ 173).

(ii) Programa administrativo

Fundo custeio futuro

Conforme previsto no custeio dos planos B e C da PSS, a cobertura para o custeio administrativo da Entidade é de 6% das contribuições previdenciais mensais. Quando os gastos mensais são inferiores a 6%, a diferença é provisionada para eventuais gastos futuros. O saldo em 31 de dezembro de 2008 é de R\$ 1.350 (R\$ 1.258 em 2007).

Diretoria

Luiz A.B. Dias da Silva
Diretor Gerente e Financeiro

Jose Carlos C. Cadima
Diretor Administrativo

Sergio Nery
Diretor de Seguridade

Contador
Rodolfo Martins
CRC 1SP261248/P-5

9 Pareceres

9.1 Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da PSS – Seguridade Social, tendo em vista o parecer da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, bem como o parecer do Atuário, Towers Perrin, recomendou ao Conselho Deliberativo, em reunião realizada em 03/03/2009, a aprovação do balanço encerrado em 31 de dezembro de 2008, elaborado nos termos da Resolução CGPC/MPS nº5, de 30/01/02.

São Paulo, 03 de março de 2009.

9.2 Parecer do Conselho Deliberativo

O Conselho Deliberativo da PSS – Seguridade Social, tendo em vista o parecer do Conselho Fiscal, datado de 03/03/2009, bem como o parecer da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, aprovou em reunião realizada em 05/03/2009, as Demonstrações Contábeis do Exercício de 2008, elaboradas nos termos da Resolução CGPC/MPS nº 5, de 30/01/02.

São Paulo, 05 de março de 2009.

0 Demonstrativos de Investimentos em 31 de Dezembro de 2008

10.1

Anexo - I

(Em milhares de Reais)

Fundo de Investimento Renda Fixa Multiply (Administrado pelo Banco ABN AMRO Real S A)				
Aplicações				
Títulos Públicos Federais				
Emitente	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
Letras Fin. Tes. Nacional	Selic	07-06-10	49	0,05
Letras Fin. Tes. Nacional	Selic	07-09-10	171	0,18
			<u>220</u>	<u>0,23</u>
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15-08-10	17.818	18,91
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15-08-12	13.358	14,18
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15-05-15	9.696	10,29
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15-05-17	5.510	5,85
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15-08-24	3.683	3,91
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15-05-35	3.045	3,23
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15-05-45	5.466	5,80
			<u>58.576</u>	<u>62,17</u>
Notas do Tes. Nacional - C	IGPM	01-03-11	1.687	1,79
Notas do Tes. Nacional - C	IGPM	01-04-21	6.276	6,66
Notas do Tes. Nacional - C	IGPM	01-01-31	7.774	8,25
			<u>15.737</u>	<u>16,70</u>
Notas do Tes. Nacional - F	PRE	01-01-12	1.630	1,73
Títulos Privados				
Certificado de Depósito Bancário				
Emitente	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
HSBC	CDI	30-03-09	1.283	1,36
Debêntures				
Emitente	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
Petróleo Bras. S.A	IGPM	01-10-10	2.215	2,35
Petrobrás				
Trac	IPCA	15-05-14	1.027	1,09
			<u>3.242</u>	<u>3,44</u>
Operações Compromissadas			13.516	14,34
Outros Valores				
Depósitos Bancários			43	0,03
Total do Ativo			<u>94.247</u>	<u>100,00</u>
Valores a Pagar				
Diversos			22	0,00
Patrimônio Líquido			<u>94.225</u>	<u>100,00</u>
Total do Passivo			<u>94.247</u>	<u>100,00</u>
Quantidade de Cotas: 1.130.854,53973				
Valor Cota Unitária: 83,32268320				

Bradesco Fundo de Investimento Renda Fixa Ideal (Administrado pelo Banco Bradesco S A)				
Aplicações				
Títulos Públicos Federais				
Emitente	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15-05-09	4.090	4,59
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15-11-09	3.185	3,58
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15-08-10	7.542	8,50
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15-05-11	12.623	14,20
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15-05-13	3.951	4,45
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15-05-15	7.301	8,22
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15-05-17	5.809	6,53
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15-08-24	3.375	3,79
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15-05-35	3.002	3,38
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15-05-45	8.217	9,25
			<u>59.095</u>	<u>66,49</u>
Notas do Tes. Nacional - C	IGPM	01-01-31	23.276	26,20
Títulos Privados				
Cotas de Fundos de Investimento			Valor	% s/ Total
Emitente				
FIDC NP CPTM			1.056	1,19
FIDC CR VI SEN			1.085	1,22
			<u>2.141</u>	<u>2,41</u>
Operações Compromissadas			4.351	4,90
Outros Valores				
Depósitos Bancários			3	0,00
Total Ativo			88.866	100,00
Valores a Pagar				
Diversos			15	0,00
Patrimônio Líquido			88.851	100,00
Total do Passivo			<u>88.866</u>	<u>100,00</u>
Quantidade de Cotas: 10.203.190,4943				
Valor Cota Unitária: 8,7080922				

Bradesco Fundo de Investimento Renda Fixa Plano B (Administrado pelo Banco Bradesco S A)				
Aplicações				
Títulos Públicos Federais				
Emitente	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15-05-09	89.751	9,28
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15-08-10	24.945	2,58
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15-05-11	62.432	6,46
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15-05-13	45.048	4,66
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15-05-15	169.681	17,54
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15-05-17	88.163	9,12
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15-08-24	121.684	12,57
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15-05-35	136.024	14,06
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15-05-45	91.903	9,51
			<u>829.631</u>	<u>85,78</u>
Notas do Tes. Nacional - C	IGPM	01-04-21	20.919	2,16
Notas do Tes. Nacional - C	IGPM	01-01-31	36.500	3,78
			<u>57.419</u>	<u>5,94</u>
Titulos Privados				
Certificado de Depósito Bancário				
Emitente	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
Banco Alfa S A	CDI	18-09-09	10.071	1,04
Banco Santander S A	CDI	05-10-09	20.600	2,13
Banco HSBC S A	CDI	05-10-09	20.600	2,13
Banco Bradesco S A	CDI	05-11-09	20.375	2,11
			<u>71.646</u>	<u>7,41</u>
Operações Compromissadas			8.446	0,87
Outros Valores				
Depósitos Bancários			3	0,00
Total Ativo			967.145	100,00
Valores a Pagar				
Diversos			59	0,00
Patrimônio Líquido			967.086	100,00
Total do Passivo			967.145	100,00
Quantidade de Cotas: 578.634.907,65708				
Valor Cota Unitária: 1,67132390				

Life Fundo de Investimento Renda Fixa (Administrado pelo Western Asset Management Company Ltda.)				
Aplicações				
Ítem	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
Títulos Públicos Federais				
Emitente				
Letras Fin. Tes. Nacional	Selic	17-06-09	145	0,23
Letras Fin. Tes. Nacional	PRE	01-01-09	3.498	5,51
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15-05-09	2.999	4,73
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15-11-09	1.004	1,58
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15-08-10	4.364	6,87
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15-05-11	6.334	9,98
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15-08-12	4.163	6,57
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15-05-13	3.270	5,15
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15-05-15	3.502	5,52
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15-05-17	3.678	5,80
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15-08-24	2.826	4,45
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15-05-35	2.682	4,23
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15-05-45	3.494	5,51
			<u>38.316</u>	<u>60,39</u>
Notas do Tes. Nacional - C	IGPM	01-07-17	1.585	2,50
Notas do Tes. Nacional - C	IGPM	01-04-21	3.262	5,14
Notas do Tes. Nacional - C	IGPM	01-01-31	7.278	11,46
			<u>12.125</u>	<u>19,10</u>
Notas do Tes. Nacional - F	PRE	01-01-12	3.877	6,12
Notas do Tes. Nacional - F	PRE	01-01-17	1.105	1,75
			<u>4.982</u>	<u>7,87</u>
Títulos Privados				
Debêntures				
Emitente	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
CPFL	IGPM	01-07-09	1.188	1,87
ABNOTE	CDI	20-04-13	391	0,62
			<u>1.579</u>	<u>2,49</u>
Cotas de Fundos de Investimento				
Emitente			Valor	% s/ Total
FIDC CESP II			736	1,16
FIDC MERCAN			916	1,44
			<u>1.652</u>	<u>2,60</u>
Operações Compromissadas			1.150	1,81
Outros Valores				
Depósitos Bancários			4	0,00
Total do Ativo			63.451	100,00
Valores a Pagar				
Diversos			29	0,00
Patrimônio Líquido			63.422	100,00
Total do Passivo			<u>63.451</u>	<u>100,00</u>
Quantidade de Cotas: 7.200.907,17463				
Valor Cota Unitária: 8,80744260				

Futuro Previdenciário Renda Fixa - Fundo de Investimento (Administrado pelo Banco Itaúcard S A)				
Aplicações				
Títulos Públicos Federais				
Emitente	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
Letras Fin. Tes. Nacional	Selic	18-03-09	9.872	6,44
Letras Fin. Tes. Nacional	Selic	17-06-09	9.515	6,20
Letras Fin. Tes. Nacional	Selic	16-09-09	2.005	1,29
Letras Fin. Tes. Nacional	Selic	16-12-09	335	0,22
			<u>21.727</u>	<u>14,15</u>
Notas do Tes. Nacional - NTN	PRE	01-04-21	1.199	0,78
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15-05-09	11.307	7,38
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15-11-09	1.791	1,17
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15-08-10	11.580	7,55
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15-05-11	14.301	9,33
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15-08-12	9.889	6,43
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15-05-13	7.383	4,80
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15-05-15	7.854	5,11
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15-05-17	8.494	5,54
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15-08-24	6.228	4,04
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15-05-35	7.965	5,20
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15-05-45	8.214	5,35
			<u>95.006</u>	<u>61,90</u>
Notas do Tes. Nacional - C	IGPM	01-07-17	4.984	3,24
Notas do Tes. Nacional - C	IGPM	01-04-21	8.621	5,63
Notas do Tes. Nacional - C	IGPM	01-01-31	18.378	11,98
			<u>31.983</u>	<u>20,85</u>
Títulos Privados				
Certificado de Depósito Bancário				
Emitente	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
ALFAINV	CDI	09-06-09	1.510	0,98
Debêntures				
Emitente	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
BR MALLS	IPCA	15-07-16	1.036	0,68
Cotas de Fundos de Investimento				
Emitente			Valor	% s/ Total
FIDC CESP II			920	0,60
SWAP				
Indexador Passivo	Indexador Ativo	Vencimento	Valor	% s/ Total
CDI	IGPM	01-04-09	94	0,06
Outros Valores				
Depósitos Bancários			2	0,00
Total Ativo			153.477	100,00
Valores a Pagar				
Diversos			0	0,00
Patrimônio Líquido			153.477	100,00
Total do Passivo			<u>153.477</u>	<u>100,00</u>
Quantidade de Cotas: 1.790.121,90375				
Valor Cota Unitária: 85,73574980				

Fidelidade L. Fundo de Inv. Renda Fixa (Administrado pelo HSBC Bank Brasil S.A. - Banco Múltiplo)				
Aplicações				
Títulos Públicos Federais				
Emitente	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
Letras Fin. Tes. Nacional	Selic	18-03-09	2.411	8,24
Letras Tes. Nacional	PRE	01-01-10	713	2,44
Nota Promissória Pós	CDI	14-01-09	1.063	3,63
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15-05-09	1.280	4,37
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15-11-09	2.069	7,07
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15-08-10	2.085	7,13
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15-05-11	2.147	7,34
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15-08-12	1.767	6,04
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15-05-13	1.568	5,37
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15-05-15	1.918	6,57
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15-05-17	1.629	5,57
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15-08-24	1.113	3,80
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15-05-35	1.439	4,91
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15-05-45	<u>1.532</u>	<u>5,24</u>
			18.547	63,41
Notas do Tes. Nacional - C	IGPM	01-07-17	519	1,77
Notas do Tes. Nacional - C	IGPM	01-04-21	1.485	5,08
Notas do Tes. Nacional - C	IGPM	01-01-31	<u>2.774</u>	<u>9,48</u>
			4.778	16,33
Títulos Privados				
Certificado de Depósito Bancário				
Emitente	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
Banco Bradesco S A	CDI	27-03-09	550	1,88
Banco Unibanco S A	CDI	19-12-12	<u>1.020</u>	<u>3,49</u>
			1.570	5,37
Operações Compromissadas			170	0,58
Outros Valores				
Depósitos Bancários			6	0,00
Total do Ativo			29.258	100,00
Valores a Pagar				
Diversos			4	0,00
Patrimônio Líquido			29.254	100,00
Total do Passivo			<u>29.258</u>	<u>100,00</u>
Quantidade de Cotas: 3.443.966,86827				
Valor Cota Unitária: 8,49419260				

Bradesco Fundo de Investimento em Ações Ideal (Administrado pelo Banco Bradesco S.A)				
Aplicações Ações Mercado	Quantidade	Cotação (R\$)	Valor Atual	% s/ Total
ALL AMER LAT UNT N2	35.819	10,00	358	0,90
AMBEV PN	7.438	101,34	754	1,89
BRASIL ON EJ NM	59.199	14,68	869	2,18
BRDESCOPN EJ NI	93.795	22,59	2.119	5,32
NOSSA CAIXA ON EJ NM	3.129	68,20	213	0,54
BRADSPAR PN	51.291	19,18	984	2,47
BRASKEM PNA NI	25.863	5,55	144	0,36
BRASIL T PAR ON EJ NI	19.850	58,90	1.169	2,94
BMF BOVESPA ON NM	187.639	6,02	1.130	2,84
CCR RODOVIAS ON NM	27.594	23,63	652	1,64
CEMIG PN * NI	21.245	31,77	675	1,70
CPFL ENERGIA ON NM	16.450	30,15	496	1,25
COPEL PNB NI	26.854	24,00	644	1,62
SOUZA CRUZ ON EJ	10.971	44,10	484	1,22
SID NACIONAL ON	49.412	29,00	1.433	3,60
CYRELA REALT ON NM	50.304	9,20	463	1,16
ELETROBRASON EG NI	40.757	25,89	1.055	2,65
ELETROPAULO PNB EJ N2	24.384	25,50	622	1,56
GERDAU PN NI	53.585	15,06	807	2,03
GERDAU MET PN NI	12.033	20,14	242	0,61
ITAUBANCO PN NI	62.520	26,10	1.632	4,10
ITAUSAPN NI	136.376	8,01	1.092	2,74
LOJAS RENNER ON EJ NM	38.346	15,67	601	1,51
MARFRIG ON NM	23.488	7,50	176	0,44
MRV ON NM	19.867	9,80	195	0,49
NATURA ON NM	23.688	18,99	450	1,13
NET PN	37.683	13,29	501	1,26
P.ACUCAR-CBD PN NI	14.413	31,00	447	1,12
PETROBRAS ON EJ	32.597	27,49	896	2,25
PETROBRAS PN EJ	268.184	22,84	6.125	15,39
PERDIGAO S/A ON NM	25.848	29,74	769	1,93
REDECARD ON NM	7.951	25,70	204	0,51
TAM S/A PN N2	14.351	19,09	274	0,69
TRACTEBEL ON NM	13.594	18,55	252	0,63
TELEMAR N L PNA EJ	2.086	55,50	116	0,29
TELEMAR ON	23.017	38,70	891	2,24
TELEMAR PN	19.586	32,21	631	1,59
TRAN PAULIST PN NI	4.204	42,00	177	0,44
UNIBANCO UNT NI	88.602	14,85	1.315	3,31
USIMINAS PNA EJ NI	17.323	26,52	459	1,15
VALE R DOCEON NI	46.208	27,69	1.279	3,21
VALE R DOCEPNA NI	175.416	23,89	4.190	10,53
VIVO PN	11.529	28,24	326	0,82
WEG ON EJ NM	14.300	12,50	179	0,45
	1.938.789		38.490	96,70
Operações Compromissadas			889	2,23
Outros Valores				
Depósitos Bancários			4	0,01
Valor a Receber			599	1,51
			603	1,52
Total do Ativo			39.982	100,45
Valores a Pagar				
Diversos			180	0,45
Patrimônio Líquido			39.802	100,00
Total do Passivo			39.982	100,45
Quantidade de Cotas: 7.768.953,98314				
Valor Cota Unitária: 5,12317360				

ABN AMRO Fundo de Inv. Em Ações Multiply Variable (Administrado pelo Banco ABN AMRO Real S A)				
Aplicações Ações Mercado	Quantidade	Cotação (R\$)	Valor Atual	% s/ Total
ALL AMER LAT UNT N2	66.100	10,00	661	1,44
AMBEV PN	7.200	101,34	730	1,59
ARACRUZ PNB N I	144.800	2,49	361	0,79
BRASIL ON EJ NM	60.200	14,68	884	1,93
BRADESCOPN EJ N I	72.988	22,59	1.649	3,60
NOSSA CAIXA ON EJ NM	2.700	68,20	184	0,40
BRADSPAR PN	28.500	19,18	547	1,19
BRASKEM PNA N I	38.300	5,55	213	0,46
BRASIL TELECOM PN *	13.251	13,64	181	0,39
BRASIL T PAR ON EJ N I	2.300	58,90	135	0,30
BRASIL T PAR PN EJ N I	10.805	17,41	188	0,41
B2W VAREJO ON NM	11.500	23,80	274	0,60
BMF BOVESPA ON NM	276.106	6,02	1.662	3,63
CCR RODOVIAS ON NM	11.500	23,63	272	0,59
CESP PNB N I	51.200	15,09	773	1,69
COMGAS PNA	2.100	33,07	69	0,15
CELESC PNB	700	34,90	24	0,05
CEMIG PN * N I	22.971	31,77	730	1,59
CPFL ENERGIA ON NM	7.700	30,15	232	0,51
COPEL PNB N I	2.700	24,00	65	0,14
SOUZA CRUZ ON EJ	4.900	44,10	216	0,47
COSAN ON NM	24.100	11,24	271	0,59
SID NACIONAL ON	62.240	29,00	1.805	3,94
CYRELA REALT ON NM	40.800	9,20	375	0,82
DASA ON NM	2.200	22,48	49	0,11
DURATEX PN N I	17.100	14,39	246	0,54
ELETROBRASON EG N I	16.200	25,89	419	0,92
ELETROBRASPNB EG N I	17.300	24,18	418	0,91
ELETROPOLULO PNB EJ N2	12.135	25,50	309	0,68
EMBRAER ON NM	35.100	8,81	309	0,67
GAFISA ON NM	40.400	10,49	424	0,93
GERDAU PN N I	75.746	15,06	1.141	2,49
GERDAU MET PN N I	20.900	20,14	421	0,92
GOL PN N2	53.100	9,91	526	1,15
ITAUBANCO PN N I	58.100	26,10	1.516	3,31
ITAUSAPN N I	123.969	8,01	993	2,17
JBS ON NM	59.000	4,93	291	0,63
KLABIN S/A PN N I	54.800	3,31	181	0,40
LOJAS AMERIC PN INT	82.300	6,27	516	1,13
LIGHT S/A ON NM	4.100	21,86	90	0,20
LOJAS RENNEN ON EJ NM	24.800	15,67	389	0,85
NATURA ON NM	14.900	18,99	283	0,62
NET PN	31.200	13,29	415	0,91
P.ACUCAR-CBD PN N I	7.900	31,00	245	0,53
PETROBRAS ON EJ	50.100	27,49	1.377	3,01
PETROBRAS PN EJ	318.072	22,84	7.265	15,86
PERDIGAO S/A ON NM	13.000	29,74	387	0,84
REDECARD ON NM	25.065	25,70	644	1,41
ROSSI RESID ON NM	70.100	3,78	265	0,58
SABESP ON NM	7.900	27,76	219	0,48
SADIA S/A PN N I	138.269	3,75	519	1,13
TAM S/A PN N2	17.000	19,09	325	0,71
TRACTEBEL ON NM	100	18,55	2	0,00
TIM PART S/A ON	17.300	4,91	85	0,19
TIM PART S/A PN	112.900	2,95	333	0,73
TELESP PN	1.864	45,71	85	0,19
TELEMAR N L PNA EJ	2.500	55,50	139	0,30
TELEMAR ON	5.000	38,70	194	0,42
TELEMAR PN	14.800	32,21	477	1,04
TRAN PAULIST PN N I	5.000	42,00	210	0,46
UNIBANCO UNT N I	85.078	14,85	1.263	2,76
ULTRAPAR PN N I	4.600	50,82	234	0,51
USIMINAS ON EJ N I	11.400	25,85	295	0,64
USIMINAS PNA EJ N I I	52.644	26,52	1.396	3,05

ABN AMRO Fundo de Inv. Em Ações Multiply Variable (Administrado pelo Banco ABN AMRO Real S A)				
Aplicações Ações Mercado	Quantidade	Cotação (R\$)	Valor Atual	% s/ Total
VALE R DOCEON NI	53.501	27,69	1.481	3,23
VALE R DOCEPNA NI	220.718	23,89	5.272	11,51
V C P PN NI	13.200	17,93	237	0,52
VIVO PN	11.400	28,24	322	0,70
WEG ON EJ NM	10.900	12,50	135	0,30
	2.979.322		44.843	97,88
Títulos Públicos Federais Emitente	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
Letras Fin. Tes. Nacional	Selic	2010-03-17	183	0,40
Letras Fin. Tes. Nacional	Selic	2009-06-17	145	0,31
Letras Fin. Tes. Nacional	Selic	2009-03-18	56	0,12
Letras Fin. Tes. Nacional	Selic	2009-12-16	104	0,23
			488	1,06
Outros Valores				
Depósitos Bancários			59	0,13
Valor a Receber			492	1,07
			551	1,20
Total do Ativo			45.882	100,14
Valores a Pagar Diversos			67	0,14
Patrimônio Líquido			45.815	100,00
Total do Passivo			45.882	100,14
Quantidade de Cotas: 6.836.832,42666				
Valor Cota Unitária: 6,70121480				

Life Fundo de Investimento em Ações (Administrado pelo Western Asset Management Company Ltda.)				
Aplicações Ações Mercado	Quantidade	Cotação (R\$)	Valor Atual	% s/ Total
ALL AMER LAT UNT N2	41.609	10,00	416	1,40
AMBEV PN	4.000	101,34	405	1,36
ARACRUZ PNB NI	40.700	2,49	101	0,34
BRASIL ON EJ NM	49.720	14,68	730	2,46
BRADESCOPN EJ NI	39.411	22,59	890	3,00
BRASCAN RES ON NM	10.028	2,47	25	0,08
NOSSA CAIXA ON EJ NM	2.400	68,20	164	0,55
BRADSPAR PN	18.058	19,18	346	1,17
BRASKEM PNA NI	24.200	5,55	134	0,45
BRASIL TELECOM PN *	5.200	13,64	71	0,24
BRASIL T PAR ON EJ NI	1.103	58,90	65	0,22
BRASIL T PAR PN EJ NI	8.400	17,41	146	0,49
B2W VAREJO ON NM	9.842	23,80	234	0,79
BMF BOVESPA ON NM	159.532	6,02	960	3,23
CCR RODOVIAS ON NM	8.300	23,63	196	0,66
CESP PNB NI	24.245	15,09	366	1,23
CEMIG PN * NI	16.802	31,77	534	1,80
CPFL ENERGIA ON NM	6.000	30,15	181	0,61
COPEL PNB NI	11.400	24,00	274	0,92
SOUZA CRUZ ON EJ	2.700	44,10	119	0,40
COSAN ON NM	11.900	11,24	134	0,45
SID NACIONAL ON	25.857	29,00	750	2,52
CYRELA REALT ON NM	26.481	9,20	244	0,82
DURATEX PN NI	10.800	14,39	155	0,52
ELETROBRASON EG NI	11.800	25,89	306	1,03
ELETROBRASPNB EG NI	13.100	24,18	317	1,07
ELETROPAULO PNB EJ N2	10.200	25,50	260	0,88
EMBRAER ON NM	19.500	8,81	172	0,58
GAFISA ON NM	17.800	10,49	187	0,63
GERDAU PN NI	43.000	15,06	648	2,18
GAZETA MERC PN *	1.990.050	1,56	3	0,01
GERDAU MET PN NI	10.302	20,14	207	0,70
GOL PN N2	27.800	9,91	275	0,93
ITAUBANCO PN NI	43.629	26,10	1.139	3,83
ITAUSAPN NI	97.076	8,01	778	2,62
JBS ON NM	53.500	4,93	264	0,89
LOJAS AMERIC PN INT	51.124	6,27	321	1,08
LOJAS RENNER ON EJ NM	14.887	15,67	233	0,79
NATURA ON NM	14.900	14,99	283	0,95
NET PN	24.477	13,29	325	1,10
P.ACUCAR-CBD PN NI	7.200	31,00	223	0,75
PETROBRAS ON EJ	31.300	27,49	860	2,90
PETROBRAS PN EJ	209.688	22,84	4.789	16,12
PERDIGAO S/A ON NM	9.891	29,74	294	0,99
REDECARD ON NM	13.100	25,70	337	1,13
SABESP ON NM	1.800	27,76	50	0,17
SADIA S/A PN NI	43.200	3,75	162	0,55
TAM S/A PN N2	12.085	19,09	231	0,78
TECNISA ON NM	9.648	3,40	33	0,11
TIM PART S/A ON	6.200	4,91	30	0,10
TIM PART S/A PN	95.700	2,95	282	0,95
TEGMA ON NM	6.406	4,50	29	0,10
TELESP PN	900	45,71	41	0,14
TELEMAR N L PNA EJ	1.900	55,50	105	0,35
TELEMAR ON	5.100	38,70	197	0,66
TELEMAR PN	15.795	32,21	509	1,71
TRAN PAULIST PN NI	2.500	42,00	105	0,35
UNIBANCO UNT NI	79.952	14,85	1.187	4,00
ULTRAPAR PN NI	3.700	50,82	188	0,63
USIMINAS ON EJ NI	5.785	25,85	150	0,50
USIMINAS PNA EJ NI	22.678	26,52	601	2,02
VALE R DOCEON NI	32.200	27,69	892	3,00
VALE R DOCEPNA NI	145.464	23,89	3.476	11,70
V C P PN NI	7.800	17,93	140	0,47
VIVO PN	9.150	28,24	258	0,87
	3.780.975		28.527	96,03

Life Fundo de Investimento em Ações (Administrado pelo Western Asset Management Company Ltda.)				
Títulos Públicos Federais	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
Emitente Letras Fin. Tes. Nacional	Selic	2010-12-07	794	2,68
Outros Valores				
Depósitos Bancários			61	0,20
Valor a Receber			<u>335</u>	<u>1,13</u>
			396	1,33
Total Ativo			<u>29.717</u>	<u>100,04</u>
Valores a Pagar				
Diversos			10	0,04
Patrimônio Líquido			29.707	100,00
Total Passivo			<u>29.717</u>	<u>100,04</u>
Quantidade de Cotas: 5.014.664,14971				
Valor Cota Unitária: 5,92394990				

Luxor Ações - Fundo de Investimento (Administrado pelo Banco Itaucard S A)				
Aplicações Ações Mercado	Quantidade	Cotação (R\$)	Valor Atual	% s/ Total
ALL AMER LAT UNT N2	81.100	10,00	811	1,14
AMBEV PN	20.900	101,34	2.118	2,97
BRASIL ON EJ NM	145.100	14,68	2.130	2,99
BRADESCOPN EJ NI	145.192	22,59	3.280	4,60
BRADESPAR PN	54.900	19,18	1.053	1,48
BRASKEM PNA NI	92.000	5,55	511	0,72
BRASIL TELEC PN *	27.300	13,64	372	0,52
BRASIL T PAR ON EJ NI	5.800	58,90	342	0,48
BRASIL T PAR PN EJ NI	11.510	17,41	200	0,28
B2W VAREJO ON NM	31.200	23,80	743	1,04
BMF BOVESPA ON NM	264.500	6,02	1.592	2,24
CCR RODOVIAS ON NM	28.300	23,63	669	0,94
CESP PNB NI	55.100	15,09	831	1,17
CEMIG PN * NI	65.590	31,77	2.084	2,93
CPFL ENERGIA ON NM	25.700	30,15	775	1,09
SID NACIONAL ON	61.300	29,00	1.778	2,50
CYRELA REALT ON NM	44.700	9,20	411	0,58
DOA BRASIL T PAR PN *	4.000	17,41	70	0,10
DOA CYRELA REALT ON	15.000	9,20	138	0,19
DOA GAFISA ON	15.000	10,49	157	0,22
DOA ITAUBANCO PN	30.000	26,10	783	1,10
DOA TIM PART PN *	1.000	2,95	3	0,00
DURATEX PN NI	27.100	14,39	390	0,55
ELETROBRASON EG NI	73.400	25,89	1.900	2,67
ELETROP PAULO PNB EJ N2	36.260	25,50	925	1,30
GAFISA ON NM	59.700	10,49	626	0,88
GERDAU PN NI	67.400	15,06	1.015	1,42
GERDAU MET PN NI	45.578	20,14	918	1,29
GVT HOLDING ON NM	16.800	25,37	426	0,60
ITAUBANCO PN NI	82.050	26,10	2.142	3,01
ITAUSAPN NI	253.221	8,01	2.028	2,85
JBS ON NM	95.300	4,93	470	0,66
LOJAS AMERIC PN INT	34.500	6,27	216	0,30
LOJAS RENNER ON EJ NM	55.000	15,67	862	1,21
MULTIPLAN ON N2	9.500	12,31	117	0,16
NATURA ON NM	9.400	18,99	179	0,25
NET PN	70.742	13,29	940	1,32
OGX PETROLEO ON NM	44	526,01	23	0,03
P.ACUCAR-CBD PN NI	50.600	31,00	1.569	2,20
PETROBRAS ON EJ	37.000	27,49	1.017	1,43
PETROBRAS PN EJ	486.620	22,84	11.114	15,60
MARCOPOLO PN N2	25.200	3,17	80	0,11
PERDIGAO S/A ON NM	48.732	29,74	1.449	2,03
TRACTEBEL ON NM	43.600	18,55	809	1,14
TIM PART S/A ON	43.000	4,91	211	0,30
TIM PART S/A PN	223.300	2,95	659	0,92
TELEMAR N L PNA EJ	7.000	55,50	389	0,55
TELEMAR ON	15.208	38,70	589	0,83
TELEMAR PN	52.700	32,21	1.697	2,38
UNIBANCO UNT NI	234.400	14,85	3.480	4,89
ULTRAPAR PN NI	15.200	50,82	772	1,08
USIMINAS ON EJ NI	9.850	25,85	255	0,36
USIMINAS PNA EJ NI	57.050	26,52	1.513	2,12
VALE R DOCEON NI	19.325	27,69	535	0,75
VALE R DOCEPNA NI	371.875	23,89	8.884	12,47
VIVO PN	22.900	28,24	647	0,91
	3.924.747		69.697	97,83

Luxor Ações - Fundo de Investimento (Administrado pelo Banco Itaucard S A)				
Títulos Públicos Federais				
Emitente	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
Letras Fin. Tes. Nacional	Selic	2009-03-18	771	1,09
Outros Valores				
Depósitos Bancários			2	0,00
Valor a Receber			780	1,09
			782	1,09
Total do Ativo			<u>71.250</u>	<u>100,01</u>
Valores a Pagar				
Diversos			10	0,01
Patrimônio Líquido			71.240	100,00
Total do Passivo			<u>71.250</u>	<u>100,01</u>
Quantidade de Cotas: 10.895.935,09824				
Valor Cota Unitária: 6,53824590				

Previdência B - Fundo de Investimento em Ações (Administrado pelo HSBC Bank Brasil S.A. - Banco Múltiplo)				
Aplicações Ações Mercado	Quantidade	Cotação (R\$)	Valor Atual	% s/ Total
BRASIL ON EJ NM	18.200	14,68	267	2,51
BRDESCOPN EJ NI	21.624	22,59	488	4,59
NOSSA CAIXA ON EJ NM	2.800	68,20	191	1,79
BRASIL T PAR ON EJ NI	2.000	58,90	118	1,11
BRASIL T PAR PN EJ NI	6.609	17,41	115	1,08
BMF BOVESPA ON NM	57.755	6,02	348	3,26
CEMIG PN * NI	3.963	31,77	126	1,18
CPFL ENERGIA ON NM	3.900	30,15	118	1,10
SID NACIONAL ON	21.093	29,00	612	5,74
CYRELA REALT ON NM	21.600	9,20	199	1,87
ELETROBRASON EG NI	8.000	25,89	207	1,94
ELETROPAULO PNB EJ N2	6.900	25,50	176	1,65
EMBRAER ON NM	8.000	8,81	69	0,66
GERDAU PN NI	22.544	15,06	340	3,19
GAZETA MERC PN *	995.025	1,56	2	0,01
GOL PN N2	22.062	9,91	219	2,05
ITAUBANCO PN NI	16.500	26,10	431	4,04
ITAUSAPN NI	43.000	8,01	344	3,23
JBS ON NM	59.600	4,93	294	2,76
LOJAS AMERIC PN INT	18.000	6,27	113	1,06
LOJAS RENNEN ON EJ NM	7.000	15,67	110	1,03
MMX MINER ON NM	17.349	2,77	48	0,45
NATURA ON NM	5.000	18,99	95	0,89
NET PN	25.400	13,29	338	3,17
P.ACUCAR-CBD PN NI	3.500	31,00	109	1,02
PETROBRAS ON EJ	9.794	27,49	269	2,53
PETROBRAS PN EJ	46.527	22,84	1.063	9,98
POSITIVO INF ON NM	5.000	6,90	34	0,32
REDECARD ON NM	4.000	25,70	103	0,97
ROSSI RESID ON NM	50.000	3,78	189	1,77
SLC AGRICOLA ON ED NM	13.600	14,00	190	1,79
TELEMAR ON	2.109	38,70	82	0,77
TELEMAR PN	11.000	32,21	354	3,33
UNIBANCO UNT NI	17.700	14,85	263	2,47
USIMINAS PNA EJ NI	8.981	26,52	238	2,24
VALE R DOCEON NI	15.536	27,69	430	4,04
VALE R DOCEPNA NI	62.500	23,89	1.493	14,02
VIVO PN	2.200	28,24	61	0,58
	1.666.371		10.246	96,21
Títulos Públicos Federais	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
Letras Fin. Tes. Nacional	Selic	2009-03-17	41	0,3
Letras Fin. Tes. Nacional	Selic	2009-03-18	280	2,62
Letras Fin. Tes. Nacional	Selic	2009-06-17	148	1,39
Letras Fin. Tes. Nacional	Selic	2009-12-16	11	0,10
			<u>480</u>	<u>4,49</u>
Outros Valores				
Depósitos Bancários			9	0,08
Valor a Receber			97	0,92
			<u>106</u>	<u>1,00</u>
Total do Ativo			<u>10.832</u>	<u>101,70</u>
Valores a Pagar				
Diversos			182	1,70
Patrimônio Líquido			10.650	100,00
Total do Passivo			<u>10.832</u>	<u>101,70</u>
Quantidade de Cotas: 1.908.387.80646				
Valor Cota Unitária: 5,58058600				



Seguridade Social

Rua Verbo Divino, 1400 - 1º andar - cep 04719-002 - São Paulo - SP - Tel.: 2125-0600